ANO 30.º SÁBADO, 17 DE JUNHO DE 1950 N.º 9894

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Bélgica de Verhaeren

Agora que a Bélgica está a sofrer a tragedia das horas dificeis quantas vezes tenho pensado no seu grande poeta, no poeta, no cantor da unidade belga, até hoje, suponho-o bem, nunca excedido, nem mesmo igualado por nenhum outro — Verhaeren. Lembro-me duma fotografia, muito espalhada quando foi da primeira guerra mundial, em que ele aparecia, passeando ao lado do rei Alberto e da rainha Isabel, no estreito pedaço de terra ao qual ficava reduzido então o pais encantador, a pátria gloriosa da justiça e da liberdade, do trabalho e da energia criadora, por Afonso Lopes Vieira tão apropriadamente apelidada, numa época distante, de «Cristo das nações». *O autor de* «Toda a Flandres», *sobre o pequeno trecho duma praia banhada pelo cinzento Atlantico Norte, caminhava, austero e grave, os olhos como que perdidos na bruma do horizonte e apoiando-se á grossa bengala sua companheira de antigas digressões através das paisagens sempre amadas, que tantas vezes celebrada em versos inesqueciveis. Estava ali, junto do heroico defensor da independência do seu povo—o admirável rei-soldado—para decerto melhor assegurar aos outros povos que a Bélgica nunca permitiria o jugo inimigo, por maiores que fossem os perigos e sacrificios necessários á sua perfeita integridade e dignidade. Interprete da velha e nova Flandres, vate das suas esperanças e da sua fé na vitória futura, era o simbolo vivo da grei, a expressão máxima da resistência oposta aos crueis dominadores do momento. Poderia dizer, como em seus poemas fortes:*

«Eu sou o filho dessa raça
«Cujos cérebros, mais do que os dentes,
«São sólidos e são tenazes...
«Que quer sempre depois de ter querido
«Sempre mais e mais, ainda e sempre mais...

O génio, a arte, a poesia de Verhaeren traduzia, de facto—na sua emoção comunicativa, na veemência do seu lirismo, na altitude e nobreza das suas estrofes deslumbrantes e onde relampejavam e clamavam profundos gritos de alma—o mais puro e ardente civismo. O carácter épico duma parte importante e significativa da sua obra mergulhava fundo as raizes no sentimento popular, que, nesse doloroso periodo da história da Bélgica, a todos

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

Acheson recusa-se a comentar o manifesto do Partido Trabalhista

WASHINGTON, 17.—O secretário de Estado Dean Acheson, ao conferenciar com os jornalistas, disse não haver oportunidade para o Departamento de Estado fazer comentários sobre o manifesto do Partido Trabalhista britanico em relação ao plano de integração das industrias pesadas da Europa Ocidental, pois o primeiro-ministro britanico, em declaração publica, afirmara não ser aquele manifesto uma declaração governamental, mas sim a manifestação dum modo de ver dum partido politico. O departamento que Dean Acheson dirige, no seu entender, não tem competência para discutir afirmações doutrinárias de partidos politicos estrangeiros.

Para Dean Acheson, a escolha de Averell Harriman para conselheiro especial do presidente dos Estados Unidos foi muito acertada, pois o novo alto funcionário poderá daqui por diante assumir o encargo, cada vez mais necessário, de coordenar os assuntos que dimanam dos vários departamentos e serviços governamentais e têm relação com a cooperação agora existente entre os Estados Unidos e os restantes países signatários do Pacto do Atlantico.

A propósito desta nomeação, Dean Acheson explicou também que o presidente Truman ainda não escolheu a personalidade que presidirá á Comissão Permanente do Pacto do Atlantico, afigurando-se praticamente impossivel que Averel Harriman possa acumular essas funções com aquelas para que foi agora nomeado. Por fim, o secretário de Estado disse estar muito satisfeito por saber que foi apresentado á Organização Europeia de Cooperação Económica um projecto, elaborado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros holandês, com vista á integração económica da Europa Ocidental. Dean Acheson afirmou, a propósito, que não lhe cabia comentar esse plano, mas nem por isso deixava de considerar «de bom augurio» que se tenham já apresentado diversos projectos com o mesmo fim.—(F. P.).

159 dias a dormir

MADRID, 17—Vitória Velasco Campos esteve a dormir 159 dias seguidos. Ontem acordou de repente, e começou logo a falar como de costume. Durante o sono, foi alimentada primeiro por uma sonda e com injecções de soro depois, por não ser conveniente o primeiro sistema. O médico assistente não pode identificar a doença de que sofre a «adormecida», mas acha que ela agora vai muito melhor, e tem esperança de a curar de todo.—(F. P.).

A origem das quinas da bandeira de Portugal e as suas hipóteses interpretativas

Sinal rodado de D. Sancho I, uma das mais antigas figurações das Quinas de Portugal

Pelo interesse que para todos os portugueses terá o conhecimento do verdadeiro significado das Quinas de Portugal, e por julgar que tivemos a fortuna de o encontrar no estudo da documentação coeva dos nossos primeiros Reis, que há pouco apresentámos, impõe-se-nos, como um dever, para esclarecimento publico, analisarmos a «nova interpretação das Quinas» que o Ex.mo Senhor Joaquim A. Luna de Carvalho publicou ha dias neste jornal.

Começaremos por salientar que nos circunscrevemos exclusivamente aos documentos históricos apresentados como base dessa exposição, e não á dissertação histórico-filosófica que a envolve. Desta nos limitaremos a louvar o senhor Luna de Carvalho pela elevação com que por vezes procura nortear-se, quando crê na consciência que D. Afonso Henriques teria de que «a nacionalidade que se esforçava por fundar estava predestinada para desempenhar na História geral da humanidade um papel dos mais importantes», assim como a defesa que faz dos templários portugueses, não lhe reconhecendo as culpas que outros membros da sua Ordem teriam, para sofrer a extinção dela, quando tantos serviços haviam prestado a Portugal; mas a verdade é que de toda essa dissertação, aliás interessante, apenas se colhe para o fim em vista, a afirmação de que o pentalfa se encontra numa igreja dos templários: e é dessa estrela de cinco pontas, usada também em moedas de D. Afonso I, que o sr. Luna de Carvalho quer ver a origem das Quinas de Portugal.

Em primeiro lugar, deverei recordar que essa hipotese já ocorreu a várias pessoas, tendo sido pela primeira vez publicada em 1875, por Teixeira de Aragão, ao dar conhecimento dum desses *dinheiros* de D. Afonso Henriques que apresentam o pentalfa, ou «sinosaimão» como o povo chama. Como quer que seja, o motivo fundamental em que assentava semelhante hipotese era o de se julgar que o celebre selo da filha de D. Afonso Henriques tinha os escudetes triangulares, como erradamente figuram na *História Genealogica*, publicada em 1737, o que aliás perdeu toda a razão de ser depois que provámos na Academia, com a reprodução fotográfica do original, que esses escudetes não eram triangulares, mas sim amendoados como os de seu irmão D. Sancho I, e formados dum aglomerado de pontos, como resultante da figuração das Quinas nos materiais rijos dos selos pendentes, por cópia dos seus protótipos desenhados no pergaminho; os *sinais rodados* de D. Sancho I que constituem a mais antiga representação gráfica que temos das nossas Quinas, cuja reprodução damos no texto, e que de modo nenhum se ajusta á hipotese agora apresentada das pontas do pentalfa.

O significado do *signum Salomonis* nas moedas de D. Afonso Henriques (que aliás constitui o objecto dum estudo especial que temos em preparação) deverá representar a *Trindade de Deus*, figurada no entrelaçamento dos três triangulos, como antiquissimo simbolo cristão que era (não obstante ter sido bastas vezes confundido com o hexalfa), e que aparece nos primeiros tempos do Cristianismo como um sinal secreto reconhecimento entre os fiéis. Notaremos ainda que o pentalfa foi usado por D. Teresa, certamente com o mesmo espirito cristão com que o vemos nalgumas moedas de sua filha.

Voltando á hipotese apresentada de se tomar o sinosaimão como fundamento das Quinas diremos que uma das mais sérias dificuldades que logo se levantam é a de que os *documentos originais das* Quinas de Portugal, de modo nenhum se adaptam, pela sua configuração amendoada, á hipótese apresentada.

Acresce ainda a falta da justificação que nessa hipotese se encontra para o aparecimento dos *pontos*, a que se tem chamado besantes ou arruelas, e cuja existência intencional se não pode negar.

Importa-nos notar também que o gráfico esquemático que há tempos publicámos neste jornal da evolução das Quinas de Portugal fez supor

PEDRO BATALHA REIS

(Continua na 5.ª pag.)

Se o Plano Schuman for posto em prática fica seriamente ameaçada a soberania da Grã-Bretanha

por **Michel Clerc**

As divergências profundas que surgiram entre a Grã-Bretanha e a França, a propósito da adopção e da aplicação do plano Schuman, ilustram, de uma forma sugestiva a diferença que existe entre as psicologias dos dois povos. E' já um lugar comum opor o empirismo britanico ao cartesianismo francês. O que acaba de se passar entre Paris e Londres pode ser citado como um exemplo definitivo em qualquer manual sobre as relações franco-britanicas.

A França deseja que os países que devem associar-se, em virtude daquele Plano, tomem, antecipadamente, o compromisso de aceitar o principio que constitui a espinha dorsal da sua aplicação prática. Esse principio consiste na aceitação antecipada de «uma autoridade internacional cujas decisões, por cima dos governos e dos parlamentos nacionais, obrigaria todos os interessados». A Grã-Bretanha, sem rejeitar «a priori» este principio, não quer também admiti-lo «a priori». Discutamos primeiro, tal é o seu ponto de vista, e vejamos depois.

Aquilo que a França fez aceitar, sem esforço, aos dirigentes da Bélgica, da Holanda, do Luxemburgo, da Alemanha e da Itália, foi rejeitado pelos ingleses. Qual é a verdadeira explicação deste facto? Os ingleses não aceitam como uma verdade incontroversa um teorema geométrico cuja demonstração continua por fazer.

Como foi possível, que, em Paris, tivessem, a esse respeito, ilusões? Os franceses sabem, melhor do que qualquer outro povo da Europa, que a Grã-Bretanha não se compromete, em principio, a não ser na medida em que o principio vem acompanhado de tan-

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Manobras aéreas na costa do Pacifico

WASHINGTON, 17 — As forças aéreas americanas procederão, na semana que vem, a manobras para verificar se as defesas aeronáuticas do pais na costa do Pacifico estão em ordem.

O S. G. da Aeronáutica anuncia que essas manobras efectuar-se-ão de 18 a 24 do corrente, sobre os Estados de Washington, Oregon, Idaho e Montana. Segundo o plano das manobras, grupos de bombardeiros B29 e B50 simularão um ataque ás fábricas atómicas de Hanford (Washington). Caças e interceptores descolarão de cinco bases diferentes para se oporem ao avanço dos bombardeiros. A Marinha destacará unidades equipadas com radar para assinalarem a aproximação dos aparelhos «inimigos», vindo estes do Pacifico. A D. C. A. participará activamente nestas manobras.—(France Presse).

O JOGO-CIENCIA

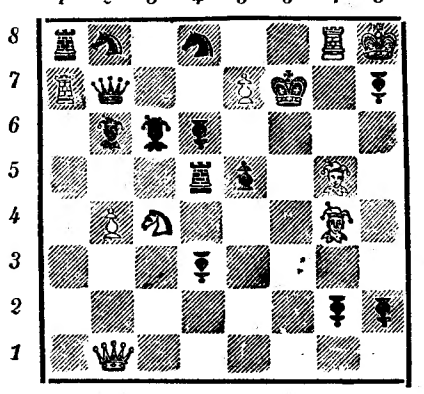
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 142

K. A. L. KUBBEL

1.º prémio do Clube de Xadrez de Karlovac—1933

Negras (catorze): R67; D27; T18, T45; B26, B36; C28, C48; P42, 46, 55, 72, 82, 87.



Brancas (nove) R88; D21; T17, T78; B74, B75; C34; P24, 57.

Mate em dois lances (2÷÷)

Xadrez corporativo

No próximo dia 21 iniciam-se as reuniões das comissões técnicas de Xadrez (CTX) dos Centros de Alegria no Trabalho.

Cada C. A. T. enviará o seu instrutor de xadrez á Escola Damião de Odemira ((Palácio da Independência, o qual recebe a lição que retransmitirá aos alunos do seu Circulo de Xadrez.

Em breve tomarão parte nestas reuniões os representantes dos Circulos de Xadrez da M. P.

Problema n.º 141 (J. FRANCEY), publicado em 13—6—50.—Brancas (onze). R16; D78; T25; T76; B31, B32; C27; P66, 85. Negras (onze): R65; D51; T42; B52; P34, 47, 63, 73, 77; C44, C45. Mate em dois lances. Chave: 1. D78—67.

SOLUCIONISTAS — Manuel de Sousa (G. N. R.)—Coimbra); Rui de Almeida Carvalho (Lisboa); M. Sertório Marques da Silva (Lisboa).

GOVERNADOR CIVIL DE BEJA

O sr. ministro do Interior convidou o sr. dr. António de Castro e Brito Meneses Soares, delegado provincial da M. P. em Beja, para exercer o cargo de governador civil daquele distrito.

A HISTORIA DESCONHECIDA

DE

Manuel dos Santos

Toda a gente conhece Manuel dos Santos, o grande toureiro português que tem feito vibrar centenas de milhares de pessoas com as suas extraordinárias «faenas».

No entanto, pouquissima gente conhece a sua história, a sua verdadeira história desde criança. Se quer conhecê-la, compre a «Eva» deste mês, onde, além de variadissimos assuntos de grande interesse, tais como «Sua Santidade o Papa Descende de Luis XVII?», «Reportagem com uma Desconhecida», etc., poderá ler a autêntica e apaixonante biografia do nosso grande diestro, primorosamente contada pelo escritor Metzner Leone e documentada com numerosas fotografias, incluindo um lindissimo retrato na capa, a cores.

'A' venda em todo o País.

HOTEL DA ERICEIRA

TELEFONE ERICEIRA 25

Um jardim sobre o mar
:-: Unico em Portugal :-:

FINS DE SEMANA
Frequência Selecta

Optimo Serviço de Restaurante

O PARADOXO POST-DIDEROT...

Não há teatros

nem público para os poucos existentes

mas rebentam de todos os lados

sinais de interesse pelo Teatro

Há-de haver uns seis anos, todos os sábados se reuniam, em casa do dr. Gino Saviotti, alguns dos melhores nomes das letras e das artes teatrais. Havia também jornalistas, sobretudo dos que mais andam ligados ás mesmas lides do teatro. Foi aí que nasceu a ideia de fundar o Circulo de Cultura Teatral, cujas funções se resumiam neste licenciado: fazer teatro, promover conferências sobre teatro, organizar um curso de cultura de teatro. Os estatutos foram aprovados, chegou mesmo a haver negociações para tomar o Avenida, sob a sua égide—mas o meio, a indiferença e a descrença, o caos, enfim, em que o teatro já então lavrava, não permitiram que a ideia tão util e tão brilhantemente posta de pé desse afinal aqueles pomos de oiro por justiça atribuiveis a tão boa semente.

Entretanto, alguma coisa dela renascia—o Teatro Essencialista, lançado com «panache» contra o teatro burguês, por principio inimigo do teatro, embora, naturalmente, nem sempre deixe de ser assinalado por alguns exitos de bilheteira.

O Teatro do Salitre apareceu, então, como a primeira fórmula e, embora tenha tido alguns desvios, em relação á sua própria essência, cabe-lhe um lugar de vanguarda incontestável. Quando algumas empresas teatrais se empenhavam em dar-nos verdadeiras formas negativas de teatro, os seus dirigentes e quantos á sua volta se juntaram, como que quiseram afirmar: há um publico diferente desse que se deixa intoxicar pelas coisas absurdas que alguns dos senhores empresários lhe estão a servir!

E, imediatamente, outras manifestações se pronunciaram, convergentes sem se manifestarem a par do teatro dirigido pelo dr. Gino Saviotti e constituido por amadores, por gente nova, cursando ainda ou já saída do Conservatório, quando não pelos próprios actores que, como João Villaret, ali foi também representar.

Um dos grupos mais representativos surgidos imediatamente foi o dos Companheiros do Pátio das Comédias, dirigido por António Pedro e por Costa Ferreira. O seu primeiro espectáculo, num palco da Rádio Peninsular, não só nos trouxe Gogol, como nos revelou, pelo menos, alguns artistas de bom nervo: Sara Vale, Fernando Gusmão e Costa Ferreira, alguns deles já hoje entrados pelas portas doiradas da Casa de Garrett.

O teatro de estudantes

O fenómeno deste progressivo interesse pelo teatro de amadores não se filia no snobismo de um certo publico, mas na sua necessidade de se evadir da sujeição a que o obrigou certo teatro de profissionais.

Em Coimbra, uma dezena de anos antes, o dr. Paulo Quintela á frente do Teatro de Estudantes, traçara já a linha de um teatro erudito que compensava a gente culta da velha cidade do Mondego de tanta sensaboria que por lá passava. Os estudantes vieram a Lisboa, dar a sua alta lição teatral e o seu exemplo frutificou, senão sempre com o mesmo alto nivel de representação, pelo menos com a mesma categorizada selecção de autores. O teatro da Faculdade de Letras, a que andam ligados os nomes do dr. Eurico Lisboa, Filho, e de Claude Frèches, foi na verdade uma iniciativa honrosa que não se pode perder nem desvirtuar.

Entretanto, outras experiências surgiam, no campo académico, mas desta vez apoiadas por forças mais estávcis com uma orientação que não era, propriamente, a do teatro pelo teatro, pois se propõe servir a politica dos sentimentos e das ideias, como transparece dos espectáculos apresentados pelos dois grupos da M. P.—o universitário e o da Escola Central de Graduados, ao qual anda ligado o nome de Manuel Couto Viana. Embora se trate, pois, de teatro escolar, teatro que representa lições de moral muito bem postas em cena, mas onde até para ser teatro verdadeiro lhe falta o elemento feminino—a verdade é que não pode abstrair-se desta resenha o seu papel, mesmo porque constitui uma boa lição de encenação, fora das possibilidades dos grupos de amadores, que não dispõem, em regra, de fundos convenientes.

Outras experiências de amadores

O teatro de amadores pode dizer-se que floresce hoje com uma expressão nova, pelo menos para as ultimas gerações. Aqueles que viram os velhos grupos de amadores das sociedades de recreio representar para José Ricardo, por exemplo, que lá ia buscar gente para o seu teatro, já não se lembravam de ter visto uma interesse pelo teatro parecido com o movimento actual.

Não falamos, evidentemente, dos grupos que ficaram a representar tragédias e farsas descategorizadas, essas mesmas que serviram, durante anos, para narcotizar o publico que saia dos teatrinhos de amadores e ia para o Parque Mayer e palcos adjacentes. Esse teatro era dirigido por pessoas sem responsabilidade intelectual, portanto, nada podia representar como contribuição séria—a não ser como negação do próprio teatro. Mas, á frente do Grugo Dramático Lisbonense, apareceu um dia Manuela Porto. A sua arte e a sua técnica foram postas ao serviço de um grupo de amadores cheios de boa vontade—alguns mais: de aptidão, pois de lá saiu Gina Santos, hoje do elenco do Teatro Nacional. Pela escolha dos textos, pela categoria das suas encenações, o grupo Lisbonense tem dado uma bela prova de teatro a que não pode ficar insensivel a massa associativa da popular sociedade.

O mais jovem, o Grupo de Amadores de Teatro, ligado ao Clube Estefania, apareceu agora com António Vitorino á frente, um «veterano jovem» que vem dos tempos áureos de Araujo Pereira, mestre de alunos do Conservatório e do teatro de amadores.

Bastará isto para lembrar ao Conselho Superior de Teatro, quando passarem a ser lei as bases aprovadas pela Assembleia Nacional, que é preciso considerar estes agrupamentos teatrais?

Um clube para gente de teatro

Temos, na verdade, uns oito grupos categorizados de amadores, interessando nos seus espectáculos uma massa considerável de publico que vai por certo a alguns milhares de espectadores: o das sociedades de recreio a que estão ligados, o das escolas; o dos filiados da Mocidade Portuguesa; o das familias—e o do publico teatreiro que vai a todos os espectáculos, onde saiba que há teatro.

Foi partindo desta realidade que apareceu agora um grupo de gente nova, constituido por estudantes e jovens interessados em coisas de teatro. Lançaram a ideia da fundação do Grupo Teatral de Lisboa e estão interessados em dar-lhe um ambiente clubista com finalidades práticas.

João Novo, António Braga, Celso Pereira, Paz Duarte, Raul Rocha, Henrique Carlos e Abilio Abrantes começaram por corporizar a sua ideia numa circular que enviaram aos jornais, aos amigos e aos amigos dos amigos. Por enquanto, ainda não andará na centena o numero de adesões mas o entusiasmo dos jovens interessados pode dizer-se que ainda agora principia. Pretendem criar um grupo de actores-amadores, dar espectáculos, fazer conferências, criar uma biblioteca de teatro, oferecer aos sócios 50 % de desconto nos bilhetes de teatro dos profissionais, criar um juri que classifique originais portugueses que farão representar, premiar o melhor autor, actor e actriz do ano, no teatro declamado, etc., etc.

Tudo isto, por enquanto, está em projecto e depende, sobretudo, do entusiasmo do grupo de jovens que quer trabalhar a favor do teatro português. Se o publico teatreiro, os amigos do teatro, os artistas amadores e profissionais quiserem, tudo certamente, poderá transformar-se numa grata realidade. O preço—menos de três escudos mensais por cada sócio—que pedem para que esta se converta em realidade não se parece nada com qualquer coisa incompativel com as posses dos mais modestos. Eis porque parece votada a uma justa viabilidade a ideia nova de um grupo de gente nova.

ORGANISMO DISSOLVIDO

Foi hoje publicada no «Diario do Governo» a portaria do subsecretário de Estado das Corporações que determina a dissolução da federação de instituições de previdência social denominada Divulgação, Informação e Cooperação Internacional (D. I. C. I.) — Federação de Caixas de Previdência, com sede em Lisboa.

Num longo despacho que precede a portaria, o subsecretario justifica a decisão afirmando que, entre outros inconvenientes, a manutenção daquela federação constituiria uma duplicação de competência com a F. N. A. T., cujos estatutos foram muito remodelados, e indesejável duplicação da contribuição para idênticos fins.

FEIRA DO LIVRO

NA AVENIDA DA LIBERDADE

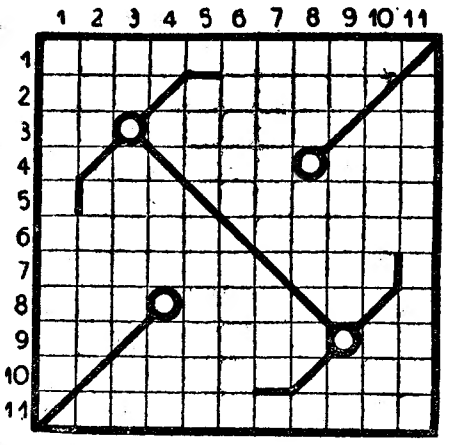
ENCERRAMENTO DEFINITIVO

5.ª FEIRA, 22

Aproveite os últimos dias de FEIRA para comprar com descontos especiais as obras que lhe interessam

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2783



HORIZONTAIS: 1 — Cumplices. 2 — Agora. Enfunou-se. 3—Polvilho. Rédea. Atmosfera. 4—Prenda. Acolá. 5—Pronome pessoal. Azedume. 6—Liga comercial, entre várias cidades da Europa, na Idade-Média. Cantigas. 7—Máxima. Preposição e artigo. (pl.). 8—Fluido aeriforme. Benigna. 9—Grito de dor. Compacta. Algum. 10 Fímbria. Senhor. 11—Simplicidades.

VERTICAIS: 1—Capital da Dinamarca. 2—Rezo. Limitai. 3—Simbolo químico do sódio. Próprios da velhice. Prefixo de duplicação. 4—Costume. Grande rio da Russia, que desagua no mar de Azov. 5—Sulca. Cidade da Baviera. á beira do rio Vils. 6—Exprima. Para onde. 7—Privação. Argola de cesto. 8—Corda de reboque. Epoca. 9—Pronome pessoal. Procrastinou. Esquadrão (ant). 10—De outro modo. Certa. 11—Instituissemos.

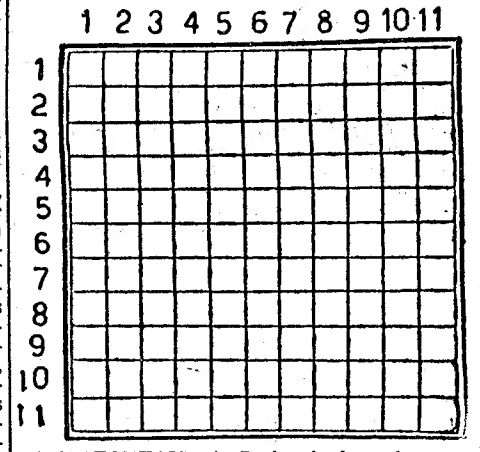
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2782

HORIZONTAIS: 1—Atam. Teorema. 2—Labor. Miotos. 3—Grafia. Ira. 4—Ad. Ouro. Dons. 5—Rés. Opa. 6—Vl. Malange. Tó. 7—Par. Sob. 8—Tuno. Fios. Ir. 9—Ena. Acorri. 10—Ciumes. Avião. 11—Assumir. Amos.

VERTICAIS: 1—Algarve. Teca. 2—Tardei. Pumis. 3—Aba. Manáus. 4—Mofo. Vato. Mu. 5—Riu. Vem. 6—Em. Arcádia. Si. 7—Oil. Oca. 8—Ró. Doge. Sova. 9—Etíope Rim. 10—Morna. Toirão. 11—Asas. Sóbrios.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 446



HORIZONTAIS: 1—Projecteis formados por caixas cheias de metralha. 2—Falou. Escuta. 3—Utensilios de padeiro. Capital do Peru. Simbolo quimico do rado. 4—Pertences. Catedral. Nome por que habitualmente se designa o comboio rápido de Paris. 5—Óxido de cálcio. Ratada. 6—Complete. 7—Abalem. Transpiro. 8—Claridade. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Macho. 9—Frequentava. Lavrem. Preposição que designa falta. 10—Amarrem. Tem a possibilidade de. 11—Coseramos novamente.

VERTICAIS: 1—Apelido de um dos mais célebres cronistas-mores do reino. Protelar. 2—Pedras de altar. Junta. 3—Laços apertados. Sem ser cozida. Antes de Cristo. 4—Pronome pessoal. Cidade do Brasil. Uno. 5—Espécie de macaco (pl). 6—Trituras com os dentes. Direcção. 7—Expressões das quantidades. 8—Nome de mulher. Encargo. Deus dos rebanhos. 9—Pronome pessoal. Tempo do verbo ser. Ruido. 10—Tosco. Receio. 11—Arquipélago a que pertence a nossa ilha de Timor. O lado afiado do instrumento de corte (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 445

HORIZONTAIS: 1—Decalcareis. 2—Ariolos. 3—Me. Al. 4—Ata. Ara. Ama. 5—Remeteramos. 6—Rira. Etal. 7—Enegreceram. 8—Mal. Ala. Ave. 9—Ás. Ar. 10—Dormitava. 11—Meãs. Raça.

VERTICAIS: 1—Domar. Emas. 2—Eternas. 3—Cá. Amiel. De. 4—Aro. Erg. Côa. 5—LI. Atara. Reis. 6—Cobre. Elam. 7—Al. Areca. Ir. 8—Rol. Até. Ota. 9—Es. Amara. AC. 10—Amolava. 11—Solas. Méra.

«PAÇO DO CAÇADOR»

O seu restaurante, situado entre Bucelas e Freixial, a 20 quilómetros de Lisboa, tem e serve:

AFAMADA COZINHA
ÓPTIMA PAISAGEM
AGRADAVEL AMBIENTE
AFAMADO VINHO
ÓPTIMA PASTELARIA
AGRADAVEL FREQUENCIA

A's Quintas-feiras e Sábados
Almoços regionais

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FALSIFICADOR DE CHEQUES — O sr. Francisco Paula e Castro, queixou-se contra um individuo que lhe tirou dois cheques em branco, e, falsificando a assinatura, os preencheu, o primeiro com 5 contos e o segundo com 3 recebendo essas importancias.

ROUBO DE UM ANEL—A sr.ª D. Amélia Rosa, moradora na Rua Ferreira Lapa, 5-2.º, queixou-se na Polícia Judiciária, contra uma mulher, que indicou, a quem acusa de ter furtado um anel em platina com um brilhante e safiras no valor de 7 contos.

DESASTRES

VITIMA DE DESASTRE—No hospital de S. José, faleceu Adelino Dias Matos, de 14 anos, natural e residente na Vala do Carregado, onde ontem fora colhido por uma camioneta.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, ás 21 e 30, a Federação Espirita Portuguesa, promove um «serão cultural», no qual colaboram artistas da rádio e do teatro e cujo produto reverterá para o seu cofre de assistência.

CAMPISMO

O Ateneu Comercial de Lisboa, por intermédio da sua Secção de Campismo, está a organizar a «IV Exposição Fotográfica de Campismo».

A entrega de fotografias pode fazer-se até ao dia 30 de Setembro, estando já publicado o regulamento do concurso, que pode ser solicitado na sede daquele organismo.

CONFERÊNCIAS

Dedicada ao sexo feminino, a sr.ª D. Luzia Alves, secretária da assembleia-geral da Sociedade de Naturologia, fará na segunda-feira, ás 21 e 30 horas, uma conferência na Calçada do Marquês de Abrantes, 128-2.º, em que apresentará noções e regras de Higiene Alimentar e Naturista.

—Na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30 horas, realiza na Casa do Alentejo, uma conferência o prof. Vieira de Almeida, que versará o tema «Pessimismo e Literatura (José Duro)».

O 22.º aniversário da sagração

do cardeal-patriarca de Lisboa

Comemorando o 22.º aniversário da sagração episcopal do sr. cardeal-patriarca, houve hoje na Sé Patriarcal de Lisboa missa solene, a que assistiram muitos fiéis.

Foi celebrante o rev.º cónego dr. Pereira dos Reis, reitor do seminário dos Olivais, acolitado pelos monsenhores Paulo Marques e Ferreira da Silva. Dirigiu as cerimónias o sub-diacono António Martins. Nos cadeirais da capela-mór viam-se ao lado do Evangelho os srs. arcebispos de Mitilene e de Cizico e o bispo de Priene, e do lado da Epistola os cónegos do cabido e o rev.º padre Alberto Serpa, prior da freguesia da Madalena, que representava o clero paroquial.

A festa da Irmandade do Santíssimo da Sé

Amanhã, ás 11 horas, na Sé Patriarcal e promovida pela mesa administrativa da Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento da Sé Patriarcal de Lisboa, de acordo com o cónego Fabriqueiro, realiza-se a festa do Corpus-Christi com missa solene a grande instrumental, sermão pelo cónego Damasceno Monteiro e «Te-Deum».

Agora só bebo sumo de frutas

FOTO-NUNES
Rua da Junqueira, 318
Retratos artisticos. Todo o género de fotografia.
ABERTO AOS DOMINGOS

CASA
Primeiro andar ao Marquês de Pombal, cede-se a quem compre todo o recheio.
Telefone 43851

A soberania britânica seria ameaçada pelo Plano Schuman

(Continuação da 1.ª pag.)

tas restrições e excepções que passa a ser ele próprio uma restrição e uma excepção. Ora para a França é evidente que o Plano Schuman é, mais do que um simples teorema de geometria, o postulado de Euclides da nova organização europeia. Este rigor é incompativel com o temperamento do povo britanico. Os factos demonstraram mais uma vez que não basta expor a esse povo uma teoria para que ele a pratique.

Os ingleses vêem com desconfiança o Plano Schuman por pensarem que é uma manobra de propaganda

Além destas considerações, de ordem psicológica, há outras, de natureza politica, que explicam a evolução das relações franco-britanicas. A pressa, traduzida numa série de notas diplomáticas, tão prementes que algumas tomaram as proporções de um ultimato, com que o governo francês insistiu em Londres, pela aceitação pura e simples do Plano Schuman, teve como consequência levar a Grã-Bretanha a reflectir.

Ao movimento de simpatia com que foi acolhida a noticia da iniciativa francesa, seguiu-se uma tendência para a irritação e finalmente para a desconfiança. Aqueles que, na Imprensa conservadora, criticaram o governo trabalhista, apontando-lhe o Plano Schuman como uma oportunidade unica que não podia perder-se, são os que, neste momento, mais calorosamente aplaudem as suas reservas.

Por isso vemos todos os jornais, da extrema esquerda á extrema direita, do «Daily Herald» ao «Daily Telegraph», aprovar uma atitude que segundo um dos mais populares, o «Daily Mail», teve o mérito de «evitar que o país desse um salto no desconhecido».

Os ingleses interrogam-se desconfiados, perguntando se a pressa com que a França quis ver adoptado o Plano Schuman não encobria uma manobra. Como podia esperar-se que a Grã-Bretanha, no curto espaço de alguns dias, pusesse de parte as suas tradições e os seus hábitos, os seus preconceitos e as suas tendências, alienando uma soberania económica tão enraizada como a soberania política, para entregar as industrias de base britanicas á jurisdição de uma autoridade estranha?

Para responder a esta pergunta os ingleses encontraram apenas uma resposta. A França empenhava-se numa acção de propaganda, como tantas outras que são moeda corrente nas relações entre os aliados ocidentais e que fazem parte do sistema de defesa dos seus interesses próprios.

Se alienasse a sua soberania económica a Grã-Bretanha alienaria a sua soberania política

A Grã-Bretanha, menos talvez pela vontade do seu povo do que pela sua posição especial, constitui um obstáculo no caminho da unidade europeia. Creio que não é necessário recordar que se trata de uma ilha cuja subsistência depende de um sistema complexo e frágil de trocas comerciais com outros países. O seu casamento com a Europa tem de ser sempre um casamento de conveniência e nunca uma inclinação sentimental.

Que lhe pedia, em resumo, o Plano Schuman? Que trouxesse para esse casamento um dote valioso. Não apenas algumas peças de mobiliário ou diversas joias de família, mas a substancia da sua fortuna nacional, pois o carvão e o aço são a essência da vida britanica e da sua independência secular.

Para os países de economia predominantemente agricola, como a França e a Itália, é possível renunciar á fiscalização integral da sua industria pesada sem por isso renunciarem á sua soberania politica. Para a Grã-Bretanha, que sózinha produz mais carvão do que a França e a Alemanha juntas e tanto aço como todos os outros países da Europa Ocidental, o sacrifício que lhe pediam tinha um carácter definitivo e irrevogável.

Esse sacrifício só podia a Grã-Bretanha aceitá-lo se aceitasse, antecipadamente, como outros países parecem decididos a fazê-lo, o princípio de uma comunidade europeia, cujas fronteiras fossem préviamente abolidas. Isto equivale a dizer que, antes de se decidir, a Grã-Bretanha teria de aceitar como uma necessidade a criação de um parlamento federal europeu, a formação de um governo europeu e a realização de uma armadura europeia que lhe desse as garantias que actualmente lhe dá a sua armadura nacional valorizada pelo seu sistema de relações com os outros membros da Comunidade britanica.

O Governo trabalhista limitou-se a exprimir um ponto de vista claramente nacional e imperial, recusando-se a aceitar como uma realidade aquilo que, de momento, não passa de uma promessa.

Grupo dos Amigos do Ribatejo

SANTAREM, 17 — (Pelo telefone)—Numa das salas do hotel Abidis, realiza-se depois de amanhã, ás 22 horas, a primeira reunião preparatória da fundação do Grupo dos Amigos do Ribatejo, que se propõe velar pelo bom nome da região e seu folclore, exaltar as suas tradições, organizar festas tipicas em Santarem e celebrar outras que se realizam nos vários pontos da provincia.

Santarem, centro de turismo de rara grandeza, capital das mais vetustas, rica de motivos etnográficos e folclóricos, encontrará nos Amigos do Ribatejo a instituição que velará pelo seu engrandecimento, divulgando as suas virtudes e tradições.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a menina Maria Doroteia Sara Primo da Costa.

DIPLOMATAS

Chegou a Lisboa, em gozo de licença, o sr. dr. Luís de Castro e Almeida Norton de Matos, conselheiro da embaixada de Portugal em Madrid.

Calçado ATLAS

Apresenta em **calçado de senhora** as mais recentes criações, fabrico das suas **novas oficinas**, instaladas em Lisboa.

Optimos modelos para **homem** e **criança**.

Depósitos ATLAS em Lisboa

R. do Ouro, 198 R. Augusta, 149

DE LUTO

D. Gertrudes do Carmo Mateus Alambre

Com 79 anos, faleceu hoje a sr.ª D. Gertrudes do Carmo Mateus Alambre, natural de Albufeira, viuva, mãe da sr.ª dr.ª Laurinda Alambre O. Santos. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 8 e 30, saindo da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Albufeira.

António Boavida Castelo Branco

TORTOZENDO, 16—Para jazigo de familia, realizou-se o funeral do sr. António Boavida Castelo Branco, de 72 anos, pai da sr.ª D. Maria Augusta Castelo Branco e do sr. dr. Gabriel Castelo Branco, médico e proprietário muito considerado. Foram celebrados ofícios de corpo presente, tendo o funeral constituido sentida manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

Marie Louise Léglise Vidal

Comemorando o 6.º aniversário do seu falecimento, será rezada missa por sua alma, amanhã, domingo pelas 11 e 30, na igreja do Coração de Jesus (Santa Marta).

Josefa da Conceição Pereira

VERMELHA, 17—Mandada dizer por seu marido, Henrique Pereira, reza-se na segunda-feira, ás 8 horas, na igreja de S. Simão, desta freguesia, missa de sufrágio, do 30.º dia do falecimento de sua esposa, Josefa da Conceição Pereira.

ROMAGEM

Dr. José Varela

Amanhã, o grupo «Os Josés» promove uma romagem de saudade, ao cemitério do Alto de S. João, onde repousam os restos mortais do dr. José Varela, que foi seu prestigioso presidente. A concentração far-se-á á porta do cemitério, pelas 11 e 30.

Nesse mesmo dia, ás 10 horas, uma comissão de sócios manda rezar missa de sufrágio, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

O engenheiro burlão

foi novamente preso

Foi ontem apresentada mais uma queixa na Policia Judiciária contra o engenheiro francês Eduardo Lucien Monnier pelo sr. J. Margão, morador na Rua Alves Torgo, 101. Na queixa diz-se que o engenheiro francês ficou com um aparelho de telefonia, no valor de 3.600$00, e não pagou, e foi empenhá-lo por 500$00 numa casa de empréstimos da Rua dos Douradores.

Eduardo Monnier foi ontem preso novamente pelos agentes Ciriaco e Santos, que estão a organizar o respectivo processo. Todas as pessoas lesadas por este individuo devem dirigir-se á Policia Judiciária.

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu para Washington, em missão oficial, o sr. tenente Luís Marrecas Ferreira, ajudante do almirante Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval.

—É esperado ao fim da tarde, no aeroporto da Portela, o sr. Louis Joxe, director-geral das relações culturais da França, que vem assistir ao lançamento da primeira pedra do Liceu Charles Lepiérre.

DORES DE CABEÇA

Frequentemente, são devidas a desordens gástricas e, a retenção insuspeitada, de matérias residuais no intestino. A limpeza intestinal, pode ser uma maneira de evitar dores de cabeça. Se tomar diàriamente uma pequena dose de Sais Kruschen concorrerá para manter os seus intestinos desembaraçados, pois Kruschen estimula, suavemente os vários orgãos internos ao cumprimento das suas funções.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

Vida artistica

Exposição Roberto Santos

Roberto Santos é um dos nossos artistas que mais publico têm. As suas exposições são sempre acontecimentos. Constituem-se autênticas «bichas» para verem os seus trabalhos. Nos dois certames anteriores parece que não ficou um trabalho por vender. Qual o segredo do artista? Muito simples: cada quadro é para ele uma cena, e até mesmo um cenário, onde há um tema. Por outras palavras, Roberto Santos dá a cada uma das suas obras uma ideia, num ambiente primoroso de composição. E' um pouco como se fossemos ao teatro, fixando, sobretudo, os lances capitais.

Até há pouco, Roberto Santos preocupava-se exclusivamente com o que podemos chamar a comedia da vida. Dum gosto muito fino de cor, desenhando admiravelmente e dominando em absoluto a técnica do «gouache», o artista galante, malicioso, sorridente, aqui sarcástico, além caricatural, deva-nos, em contrastes flagrantes, por vezes, audaciosos de verdade nua, ma snunca chocante, episódios de amor, cenas intimas, ou então, simbolos expressivos, do grande carnaval da existência. A mulher ora, como a Verdade, de Eça duma nudez radiosa, ora num «dehabille» capitoso, era um dos seus assuntos prediletos. Enfim, um Bocácio da arte, com alguma coisa das figuras que saltavam, deslizavam, fugidiamente, nas páginas daquela famosa revista «Vie Parisienne». A pardisso, a vida popular, cenas cómicas, bem observadas, já colhidas nas ruas de Lisboa, já na alegria dos campos, mas tão esfuziantes de graça, que o publico fascinado ria ou sorria, com gosto. Esta sua exposição, na Avenida da Liberdade, 29, marca, de certo modo, uma viragem no artista. Roberto Santos, ao lado da sua obra, cintilante de ironia, apresenta-nos uma serie de quadros de sentido humano, graves e sérios, duma expressão emocionante. Queremos referir-nos aos seus temas biblicos, interpretados com verdadeira grandeza, dum alto patético, e tão profundos na sua beleza, que alguma coisa de sobrenatural parece pairar sobre eles. «Dolorosa jornada» é notavel. Numa atmosfera de azul nocturno, mulheres da Galileia levam o corpo de Jesus morto. O friso das figuras, ordenad ocom ritmo, as expressões de angustia, a mascara admiravel do filho de Deus, aquele braço pendente, o estilo das roupagens—tudo isso são elementos que tornam a obra, na verdade, impressionante. Outro do mesmo estilo é «Pietá», que tem um relevo escultórico. Cristo morreu, e no tumulo donde ele se vai erguer, ressuscitar, a Virgem Maria Madalena, os discipulo ungem o cadaver de oleos balsamicos. E' um momento angustioso, em que o drama divino se reflecte em todos o srostos. A unção religiosa, o misticismo, caracterizou-os pobremente o artista que sentiu, com fé e talento, a cena transcendente.

Outros trabalhos de género diferente, palpitantes, reais chamam a nossa atenão na galeria. Vejam-se, por exemplo, a alacridade de «Uma carrada... de musica», popular e campestre, na qual se destaca um ceifeiro, no alto do veículo, atulhado de paveias, com o seu harmónio, tocando; «Sabado», em que duas mulheres, filha e mãe, num interior miseravel, esperam pelo homem que lhes traz a féria, o qual surge á porta, bebado e hilare como um Sileno; «Berço vazio», dum rigoroso dramatimismo; «Que pena terem murchado», em que as figuras, mesmo sem legenda, dizem tudo, e muitos outros quadros em que o talento de Roberto Santos se afirma, mais limpido do que nunca.

Exposição José Ribeiro

O pintor José Ribeiro vai de novo expor na Junta de Turismo de Cascais (Arcadas do Estoril, desta vez para nos mostrar os seus mais recentes trabalhos de desenho e pintura. A exposição será inaugurada no próximo dia 1 de Julho.

Exposição em Santarém

Santarém, devido á invulgar afluência de visitantes, só encerra no domingo a exposição de trabalhos de bronze e mármores do escultor Rodrigo de Castro e desenhos do dr. Adolfo Faria de Castro, vogal da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia. A exposição preenche totalmente o vasto salão da Caixa de Crédito Agrícola.

Américo Tabordo vai expor em Africa

O pintor Américo Taborda vai realizar, a convite do Nucleo de Arte de Lourenço Marques, uma exposição naquela cidade. Américo Taborda, que exporá com os artistas locais Vilela e Possacos, reuniu um conjunto valioso de trabalhos, em que predominam aguarelas e desenhos.

Sociedade «ESTORIL»
FINAL DA «TAÇA LATINA»
A's 17 horas

No próximo dia 18 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 14 horas ás 16 e 30 e desde a terminaçãoã do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 9 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 17. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Assembleia do Belenenses

Efectua-se esta noite a assembleia geral do Beelennses, no ginásio do clube. Trata-se duma reunião de grande importancia na vida da colectividade, cuja fase actual é particularmente delicada.

A convocação da assembleia determina para hoje: 1.º—Apreciação da situação interna do clube; 2.º—Adopção das medidas que forem julgadas necessárias para a enfrentar.

Dada a gravidade da situação, decerto todos os associados não deixarão de unir-se ligados pela «ideia comum» de acorrer ás necessidades clubistas. Indica-se para futuro presidente um antigo e reputado sócio, individualidade com muita experiência, conhecimento do meio e qualidades de trabalho. Seja como for, o que se impõe é a solução dos problemas que agitam a vida do Belenenses.

Travaços não vai para Madrid

Carece de fundamento a noticia vinda a publico de que o jogador José António Travaços, internacional do Sporting, ingressaria na próxima época no Real Madrid.

Na verdade, esteve há dias em Lisboa o conhecido dirigente do Madrid, Pepe Echaniz, que tentou levar tais negociações a bom termo.

Travaços, porém, tem a sua vida organizada em Lisboa e não abandonará o Sporting.

Os jogadores do Girondins chegam ao fim da tarde

Chegam hoje, pelas 20 e 30, ao aeroporto da Portela, os jogadores do Girondins que ámanhã defrontam o Benfica na final da Taça Latina, que se efectua no Estádio Nacional, ás 17 horas.

Passaram em Lisboa as selecções de Espanha e da Inglaterra

Hoje, cerca das 17 horas, deve passar em Lisboa, de avião, a caminho do Rio de Janeiro, a selecção espanhola de futebol que vai tomar parte no Campeonato do Mundo. Vinda de Londres, também passou a selecção inglesa para o referido campeonato.

Dirige a «final» uma equipa de arbitragem italiana

Os árbitros italianos que formam a equipa de arbitragem que toma ámanhã parte na final da Taça Latina, chegaram ontem a Lisboa.

São Bertolio, árbitro, Gemini e Orlandini, juizes de linha, todos dados como internacionais.

PESCA DESPORTIVA

1.º concurso em área livre

O Grupo Dramático e Sportivo de Cascais organiza no próximo dia 25 o «1.º Concurso de Pesca Desportiva em Area Livre», mas com zona circunscrita, desde a torre de S. Julião da Barra até S. Julião da Carvoeira. A prova está regulamentada com todos os pormenores.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 17.—Com a assistência do governador civil, sr. dr. Francisco Corcia Figueira, e de outras entidades, foi inaugurada, no Liceu Nacional de Setubal, uma interessante exposição que ocupa duas vastas salas e onde se podem admirar curiosos trabalhos manuais, desenhos, pinturas, cartonagens, composições decorativas lavores, etc., executados pelos alunos daquele estabelecimento de ensino. Amanhã, esta exposição estará patente ao publico.

—A ala de Setubal, da M. P. promoveu hoje uma significativa homenagem ao sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, presidente da Camara e deputados, por motivo do seu muito interesse pelo desenvolvimento daquele patroótico organismo e com pretexto na elevada marcê com que o homenageado foi agraciado.

—Mantendo uma tradição, a M. P. desta cidade realiza amanhã, a sétima Campanha de Camaradagem ao Sanatório de Outão, onde vai deixar géneros, roupas, brinquedos. bolos e artigos escolares, etc., no valor de alguns milhares de escudos e que serão distribuidos pelos doentinhos daquele estabelecimento de cura.

Noticias de Abrantes

ABRANTES, 17.—Sobre a região de S. Facundo e da Bemposta ,deste concelho, descarregou ontem violena trovoada que destruiu as sementeiras marginais da ribeira.

—Começou nesta cidade a construção dum bairro para 30 famiias pobres e a ampliação do novo mercado municipal. O presidente da Camara conferenciou com o chefe do distrito para tratar do abastecimento de águas e saneamento da zona industrial de Alferrarede, onde vai ser instalada a fábrica de amoníaco, da C. U. F..

—Festejando o 28.º aniversário do Sporting de Abrantes desloca-se amanhã a esa cidade, a equipa de honra do Sporting Club de Portugal, com Jesus Correia, a quem o presidente do Município entregará um objecto de arte, em homenagem aos campeões do Mundo de óquei em patins.

Crianças alentejanas

No dia 20 regressa a Beja um turno de meninas alentejanas, que será acompanhado, como habitualmente, por delegados da Casa do Alentejo. De volta a Lisboa, para evitar maiores despesas de deslocação, visto que todas são feitas á custa da Casa, os delegados da Casa do Alentejo trarão algumas dezenas de crianças que vão ser distribuídas por benfeitores já inscritos.

HIPISMO

Concurso de Évora

Efectuam-se nos próximos dias 22, 23 e 25, por ocasião da Feira de S João, no campo de obstáculos «General Amilcar Pinto», na estrada das Alcaçovas, o Concurso Hipico Oficial do distrito de Évora.

O programa das provas é o seguinte:

1.º dia—Prova «Escola de Regentes Agricolas de Évora», 12 obstáculos, altura maxima 1,20; prova «Dragões de Évora», 15 obstáculos, altura maxima 1,30.

2.º dia—Prova «Cidade de Évora», caça; prova 4.ª Região Militar», grande prémio, 15 obstáculos, altura maxima 1,60.

3.º dia—Prova «Lavoura do Distrito de Évora», nacional; prova «Governador Civil», taça de honra, 9 obstáculos na 1.ª mão e 5 na 2.ª, em altura maxima 1,40 e 1 metro e 60.

BASQUETEBOL

Dois encontros de grande importancia na 12.ª jornada

Para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão efectuam-se hoje os seguintes desafios:

Benfica-Sangalhos, em Lisboa S. Bento), ás 22 e 30; Barreirense-Académica, no Barreiro, ás 21 e 15. A boa réplica oferecida pelo Sangalhos, há quinze dias, perante o Algés, e o resultado feito, há uma semana, contra o Fluvial, dão interesse ao jogo que os campeões de Aveiro vêm efectuar contra os campeões de Lisboa. De igual forma a visita dos campeões nacionais ao Barreiro está a despertar interesse.

Foram adiados para 8 de Julho os desafios Vasco da Gama-Atlético e Algés-Fluvial, também referentes á 12.ª jornada.

AUTOMOBILISMO

Gincana na Covilhã

COVILHÃ, 17.—Amanhã, domingo, pelas 14 e 30, realiza-se no Estádio Municipal José dos Santos Pinto, uma gincana de automoveis, revertendo o produto a favor da A. N. T.

Serão disputadas sete taças, oferecidas pela Camara Municipal, Comissão de Turismo, Grémio dos Industriais de Lanificios e por outras entidades.

No local funcionará um bufete, que será orientado pelos bombeiros voluntários e servido por senhoras desta cidade.

ÓQUEI EM PATINS

Festa de homenagem ao capitão da Selecção Nacional

O Clube Futebol Benfica leva a efeito uma festa de homenagem ao seu atleta e capitão de equipa nacional de óquei em patins, Sidónio Serpa, amanhã, pelas 21 e 30, no «rink» Fernando Adrião, em Benfica.

Colaboram na festa a classe de ginástica olímpica do ginásio, a Academica da Amadora e o Benfica.

ENTRE TRABALHADORES

Os grupos desportivos da F. N. A. T. apresentaram hoje cumprimentos de despedida ao sr. subsecretário das Corporações

Os componentes dos grupos desportivos integrados na F. N. A. T. que representarão o noso País no 2.º Portugal-Espanha entre trabalhadores que se efectua na próxima semana, foram hoje recebidos, pelas 15 e 30, pelo sr. dr. Mota Veiga, subsecretário de Estado das Corporações, a quem apresentaram cumprimentos de despedida.

Os grupos desportivos eram acompanhados pelos seus dirigentes, por funcionários e pessoal técnico do organismo do trabalhador português e pelo sr. Francisco Mega, que tem exercido até agora o cargo de director do pelouro de Educação Física, o qual fez a apresntação e saudou aquele membro do Governo, salientando o interesse por ele votado á causa da educação física do trabalhador e ao seu organismo representativo. O sr. dr. Mota Veiga desejou a todos boa viagem, congratulando-se por mais este passo de aproximação entre os dois países.

No próximo dia 20, pelas 15 e 30, o sr. presidente da Republica receberá, em audiência, esta embaixada desportiva da F. N. A. T. que se desloca a Madrid.

FUTEBOL
TAÇA LATINA
«BENFICA-GIRONDINS»
VENDA DE BILHETES

Os bilhetes para o jogo final da «Taça Latina», Benfica-Girondins, que ámanhã se efectua nó Estádio Nacional, ás 17 horas, podem ser adquiridos ámanhã, nos seguintes locais:

BILHETEIRA DO PARQUE MAYER — das 11 ás 16 horas.

BILHETEIRA DO CAIS DO SODRÉ — a partir das 13 horas.

BILHETEIRAS DO ESTÁDIO NACIONAL — desde as 14 horas.

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Prosseguem as diligências para a organização de uma sociedade artistica, com o actor Alves da Cunha á frente, que se destina á exploração do Teatro Avenida. Não está ainda assente qual das duas artistas, Madalena Sotto ou Maria Paula, será a primeira figura feminina.

—Com destino a Portugal, deve embarcar no próximo dia 2 de Julho, no Rio de Janeiro, a companhia de comédias de Alma Flora e Itala Ferreira.

—A companhia «Artistas Reunidos», depois de terminada a «tournée» pelas ilhas, regressa a Lisboa.

—Nada há de concreto sobre a organização de uma companhia do género musicado, para a Provincia.

—Com a publicação da Lei do Fundo de Teatro, sofrem grandes alterações os projectos existentes sobre a exploração de muitas casas de espectáculos de Lisboa.

—Partiu para o Rio de Janeiro, onde realizará concertos na rádio, o baritono Gino Bechi.

—Um dos numeros da revista *Disco Voador*, a estrear na próxima semana, no Teatro Maria Vitória, é um terceto interpretado pelas artistas Teresa Gomes, Luisa Durão e Ema de Oliveira.

—O professor Alva estreia-se no dia 30 do corrente no Coliseu dos Recreios.

—A parelha de baile Ellen Cot et Gilles estreia-se no próximo dia 21 no Dancing Maxime.

—Começaram as obras para restauro da sede do Grupo Dramático Lisbonense, e respectivo palco, há meses destruido por um incêndio.

Primeiras exibições

«Abbott e Costello e os monstros», no Eden

Proclamamos os imprescindiveis direitos do riso. Pelo menos, isso. O homem, unico ser da natureza que sabe demonstrar a sua alegria, deve usar essa função até á saciedade. Não é, apenas, um elemento fisico da saude, mas também uma prerrogativa de vitalidade, de liberdade espiritual.

O filme que ontem se estreou no Eden é um violento e revulsivo «cocktail» de alegria e de panico, num argumento deveras estapafurdio, em que entram—e isto diz tudo—os nossos conhecidos Abbott e Costello. No meio dos «gags» mais hilariantes, retumbantes, surgem monstros, cadáveres, espectros, como o homem-lobo, Frankenstein, o homem-vampiro, em destrambelhados contrastes de farsa.

O mais cómico ainda é um cientista que pretende arrancar os miolos a um dos herois do filme para os dar ao terrivel e tenebroso Frankenstein.

Abbott e Costello são, na verdade, impagáveis, mesmo electrizantes. Enfim, a fórmula disparatada do filme de belo-horrivel pode considerar-se, se não uma «trouvaille», uma demonstração dos fantásticos efeitos que se podem obter no cinema. A sétima arte tem recursos para tudo. Bom desempenho e complementos escolhidos.—*Visor 42.*

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Na próxima sessão, «Doidos Milionários»

O filme escolhido para ser exibido na próxima terça-feira clássica do Tivoli, ás 18 e 15, é «Doidos milionários», obra-prima de realização de Gregory La Cava, com William Powell e outros grandes artistas, um dos mais escolhidos pelos cinemas-clubes franceses por ser também uma alta lição de humanidade.

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Com a saida do fasciculo n.º 250, que podemos hoje anunciar, ficou quase concluida a publicação do 21.º volume desta obra monumental, que não interrompe o seu ritmo acelerado. Neste fasciculo, que oferece duas lindas estampas, vêm incluidos notáveis estudos e biografias, tais como as de Pinho, em que avulta a de D. Moisés Alves de Pinho, de Pinto, em que distinguiremos a da gloriosa actriz Angela Pinto, e da familia Pinto Basto, bem como desenvolvida referência á vida e obras de individualidades históricas, como Fernão Mendes Pinto, Fr. Heitor Pinto e dr. João Pinto Ribeiro, além de uma profunda análise do verbo Pintar, todos estes trabalhos devidos á pena de prestigiosos homens de letras e ciências. Toda a obra já completa, em 20 volumes encadernados, pode ser prontamente adquirida pelos estudiosos, pois a Editorial Enciclopédia, Ld.ª, R. António Maria Cardoso, 33, Lisboa, concede todas as facilidades com o seu sistema de pagamentos suaves, verdadeira inovação nos nossos meios.

ADEGA-
R. Diário Noticias 107—Telef. 28307

Hoje, estreia da apreciada cantadeira MARIA AUGUSTA e da insinuante fadista MARIA MARQUES. Esta casa, sob a direcção artistica de CELESTE RODRIGUES, continua aberta até ás 3 h. e 30 da madrugada e serve deliciosos almoços e jantares, com cozinha á trasmontana.

Celeste Rodrigues

Por deferência especial para com os nossos estimados clientes, reservam-se bilhetes para as corridas de toiros em Badajoz, nos dias 23, 24 e 25.

A origem das quinas
da bandeira de Portugal

(Continuação da 1.ª página)

ao Senhor Luna de Carvalho que as Quinas só tiveram a forma de «escudetes» no reinado de D. Dinis, o que não é exacto. Aquele gráfico servia para dar uma ideia ao publico de como se deu a evolução, mas não servia de modo nenhum para se assentar nele estudos de investigação histórica. Quem quiser tratar do assunto tem de o estudar nos documentos originais, e não firmar-se em vagas noticias jornalisticas.

Do mesmo mal enferma a hipótese sem fundamento que o sr. Luna de Carvalho apresenta baseado na verificação de que D. Dinis era o 7.º «chefe nacional» (contando portanto nesse numero o Conde D. Henrique), ao dizer: «é lícito concluir-se que os castelos com que esse rei fez cercar os cinco escudetes fossem também sete indicando esses reis»; ao que responderemos que nesse reinado e nos seguintes os castelos da bordadura eram geralmente em numero de 12 e 14 (excepcionalmente 8), e que só com D. João II, e em 1485, se fixaram em 7 os castelos na bordadura do Escudo Nacional. *De D. Denis, não há, pois, Escudos com 7 castelos.*

Do exposto se verifica que as dissertações quando pretendem ter um caracter histórico, e nomeadamente se visam estabelecer nova doutrina, têm de assentar solidamente em boa documentação que lhe dê todo o crédito e não em vagas hipóteses de fantasia, por muito brilhantes e sedutoras que sejam.

Não se nos afigura, pois, que o artigo comentado possa de algum modo fazer carreira, nem tampouco aluir os fundamentos da origem que propusemos para as Quinas de Portugal, e que ilustrava, com a *documentação coeva dos nossos primeiros reis*, a afirmação que o Bispo de Lisboa, D. Martinho, fizera perante o Rei de França, em 1380, num celebre discurso, em que *as Quinas de Portugal representavam os ferimentos que o rei D. Afonso Henriques recebera na Batalha de Ourique, em 1139.*

O centenário de Roberto Ivens

E' hoje, ás 21 e 30, que se realiza na Socedade de Geografia a sessão solene comemorativa do 1.º centenário do nascimento de Roberto Ivens, o valoroso oficial de marinha que, com Hermenegildo Capelo e Serpa Pinto, tomou parte na primeira expedição científica a Africa. A sessão comemorativa da significativa data será presidida pelo chefe do Estado, figurando entre os actos da noite, o descerramento do busto de Robero Ivens, adquirido por subscrição dos sócios da Sociedade de Geografia. A' cerimónia assistirá o brigadeiro Sotto-Mayor, que nas colónias desempenhou funções de relevo, que proferirá uma oração subordinada ao tema: «As viagens de Capelo e Ivens,—suas determinantes, sua importancia».

A banda de marinha, sob a regência do maestro Artur Fão, toma parte na solenidade.

UM VINHO VERDE ÚNICO

Agente e Distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso, 27
Telef. 28949

Fer. Farinha

LUSO
T. da Queimada n.º 8-A
— Telef. 32889 —
Hoje—Noite Popular
Animador Filipe Pinto.
Fados Castiços por Fernando Farinha, Natividade Correia, Joaquim Geraldes, Maria José da Guia, Tristão da Silva, Teresa Nunes, António Meneses e a jovem fadista Estela Alves. Guitarristas António Bessa e Pais da Silva.
AMANHÃ «MATINÉE». O **LUSO** é o salão mais arejado de Lisboa.

MAXIME
DANCING TELEFONE 25507
Praça da Alegria, 58
HOJE: SENSACIONAL DESPEDIDA DA ATRACÇÃO
TINA STARTE
A mais surpreendente novidade do Music-Hall moderno
Um prodigio de agilidade na transformação da sua personalidade em imitações maravilhosas
UM EXITO QUE PROVOCOU FUROR EM LISBOA!

HERMANAS ORO-TELLO
Brilhante e escultural parelha de baile
BALLET ESPANHA
com a vedeta BLANQUITA PATIÑO e o cantor MIGUEL ANGEL
O incomparavel e dinamico conjunto portugues ORQUESTRA FERNANDO CARVALHO
A notavel Orquestra de FRANCISCO SOLUDA
Mary Sol — Carmen del Mar — Hermanas Tamayo — Isabelita Guerra
2.ª feira: ESTREIA DAS GENTIS BAILARINAS HERMANAS MONTERREY

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
EXITO ESTRONDOSO DO **BALLET MONTENEGRO**
ADORACION REYES | HERM. GUY SCAS
MARY MELY | HERM. BARON
HERM. AVILA — PERLA DE LEVANTE — LUISA ROYO — MARY ARILLA — ESPERANZA — MARUJA VICENTA — MERCHE — MAY OTI — VISI — VIK
DUAS ORQUESTRAS **Nocturnos** e ARCADIA

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA
RUA DA GLORIA, 57
NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO
Estrondoso êxito da ORQUESTRA PORTUGAL com os seus vocalistas a gentil MARUJA RUIZ e o famoso negro ARLINDO
Abre às 21,30 h. com Entrada Livre e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings
O «RITZ» ESTÁ ABERTO ATÉ A'S 3,30 HORAS

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 21 e 45, a preços reduzidos, a peça de grandioso exito, em 3 actos, de HENRIQUE GALVÃO
COMEDIA DA MORTE E DA VIDA
Com um extraordinario conjunto

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
A arrebatadora revista popular, o maior exito dos ultimos tempos
E' DE GRITOS!
Um grande cartaz, com IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA, no «compère».
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Pavilhão Português Parque Mayer
Hoje, às 21 e 30 horas: «DEZ REIS DE GENTE», com LILIA SILVI e AMEDEO NAZZARI, e «SELVAGEM CATIVA», com EVELYN ANKERS.

São Luiz — A originalissima comédia **A verdade nua** com Dana Andrew, Louis Jourdan e Lili Palmer — «Matinées» diárias
T. 27172 — A's 21 e 30

TIVOLI — Exito de sempre. **INTERMEZZO** O glorioso filme com Ingrid Bergman e Leslie Howard — «Matinées» diárias
Telef. 50595 — A'S 21,30

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30 — Um êxito de gargalhada **A sereia dos meus sonhos** com William Powell e Ann Blyth

EDEN — Um filme de gargalhada com **Abbot, Costello e os monstros** — «Matinées» ás 15 30 e 18 15
Telef. 20768 — A's 21,30

CAPITOLIO — Um êxito monstro! **Carrasco de mim proprio** com Burgess Meredith e Kieron Moore
A's 21 e 30 — Telef 27493
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) Abbott e Costello e a Viuva alegre farsa; e Noiva no Paraiso, com Merle Oberon,

CONDES — A PREÇOS DE VERÃO **UMA MULHER QUALQUER** 2.ª semana do grande exito com Maria Felix e António Vilar «Matinées» diárias
A'S 21,30 — Telef. 22523

SÃO JORGE — Sessões ás 15,15 - 18 e 21,30 EM RIGOROSO EXCLUSIVO **Quando morre uma ilusão** Um filme magistral, com Clark Gable e Alexis Smith No palco GERALD SHAW em órgão de cinema
Plateia 54153 — Balcão 54154

PALACIO — **Romance imortal** em tecnicolor, com Larry Parks e Evelyn Keyes — **Milionario sem vintem** com Kay Kaiser
Telef. 47163 — A's 21 e 30

TERRASSE — CARTA A 3 MULHERES — Terra sagrada
Tel. 20907 — A's 21 e 15

LIS — **Carta a 3 mulheres** **Detectives à força**
Tel. 48563 — A's 21 e 15

REX — **Cantinflas, aviador** **Por sua dama e contra El-Rei**
Telef. 29650 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O génio no colégio** com Clifton Webb

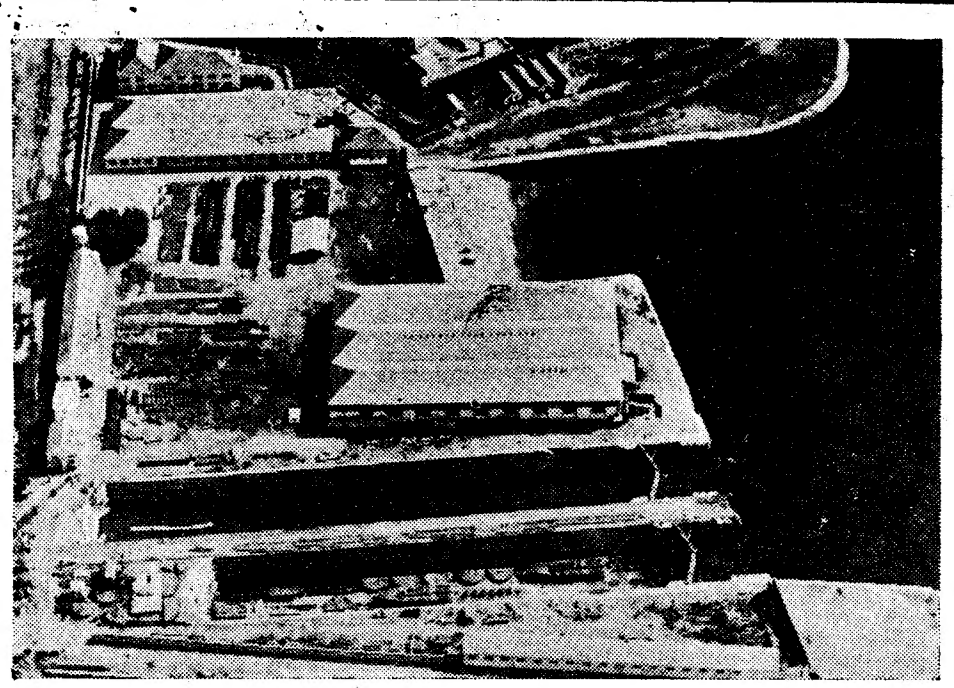
CAMPO PEQUENO

Amanhã, às 18 horas

Sensacional reaparição de
CARLOS ARRUZA
com
Diamantino Vizeu
e

Manuel dos Santos
e o cavaleiro
José Rosa Rodrigues
Touros da nova casta espanhola do
sr. João de Assunção Coimbra
Ultimos bilhetes à venda nos Restauradores, 7

VOLKSWARGEN
O CARRO MAIS POPULAR DO MUNDO
O SONHO DUMA NOITE DE VERÃO
OU TALVEZ NÃO...
PORQUE ESTÁ AO ALCANCE DE TODA A GENTE, GRAÇAS Á
1950 FEIRA DE ALGÉS
BASTA GUARDAR O SEU BILHETE DE ENTRADA QUE CUSTA SÓ
1 ESCUDO
E ESPERAR O SORTEIO FINAL
AMANHÃ DOMINGO Abertura às 15 H.
ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS



Fotografia aérea dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, vendo-se em primeiro plano as magníficas docas secas e, em segundo e terceiro planos, os blocos oficinais

No dia em que se destruírem

as rochas que impedem os navios grandes de entrar nas docas dos Estaleiros de Viana

ter-se-á dado um passo decisivo pelo futuro da construção naval em Portugal

Quando há dias nos referimos á necessidade —de carácter nacional—de impulsionar o funcionamento dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, como elemento importante, que são, para o problema da mão-de-obra portuguesa de construção e reparação de navios, prometemos abordar em pormenor o aspecto momentoso do acesso ás excelentes docas que aqueles estaleiros possuem e que podem receber ou construir navios até 150 metros de comprimento.

O acesso a essas docas, hoje gravemente comprometido pela existência de rochas a pouca profundidade, no canal da barra, é necessário, não apenas para que ali se possam construir navios grandes, mas também para que ali possam entrar para beneficiações muitos dos numerosos e modernos navios mercantes que já hoje possuimos. A nova marinha mercante precisa de ser convenientemente cuidada, digamos mesmo acarinhada, com todas as docagens e outras beneficiações técnicamente aconselhadas dentro dos prazos normalmente estabelecidos, pois se os navios velhos puderam sobreviver a muitos esforços, digamos excessivos, tudo parece indicar que os materiais hoje empregados na construção naval por esse mundo não se compadecem com exigências da natureza daquelas que os navios antigos tão benévolamente suportaram...

Mas, para podermos cuidar, como é mister, dessa nova Marinha Mercante, tornam-se necessárias mais docas secas porque as existentes nas duas margens do Tejo são já hoje manifestamente insuficientes para o movimento—dia a dia maior—de docagens que a nossa frota de comércio começa a exigir—se a quisermos conservar para que ela dure, apesar disso, menos do que durou aquela que é agora rendida...

As docas secas são precisas

E' bom não perder de vista que, nos ultimos anos, encorporámos uns 40 navios mercantes, algumas dezenas de navios de pesca e ainda um numero apreciável de unidades da frota militar. Ora, se precisamos de mais docas secas, a verdade é que as temos (prontas!) em Viana do Castelo, faltando apenas facilitar-lhe o acesso dos navios. Viana do Castelo pode receber nas suas docas secas navios até 150 metros, ou sejam, por exemplo, os nossos modernos cargueiros de 9.000 toneladas DW, que são os maiores navios de carga, novos, que possuimos. Pergunta-se:—Faria sentido que, por causa de uns rochedos submersos, docas daquela capacidade—hoje tão necessárias quanto mais não seja á conservação da nossa frota de comércio—não pudessem ser utilizadas e que os nossos navios novos, pagos a peso de ouro, fossem sendo gradualmente prejudicados na sua duração e eficiência, por não haver docas para a sua beneficiação periódica e indispensável quando, afinal, essas docas já existem? Evidentemente que não faria sentido.

Esse aspecto negativo de um problema que tem sido resolvido dentro dos mais largos horizontes não pode ser encarado. E o Governo é o primeiro que assim pensa, disposto como está a remover tal obstáculo.

E' certo que essa tarefa trará encargos, mas pode ainda perguntar-se:

—Não merece esses encargos a obra magnifica que se ergue hoje, corajosa, iamos a dizer audaciosamente, em Viana do Castelo? Não merece a conservação da nossa nova e magnifica frota de comércio mais esse esforço, verdadeiramente um esforço complementar de outros maiores, com os quais, afinal, também nos foi possivel arcar? O Governo pensa que sim e ainda bem. Parece, todavia, que a oportunidade de *agora ou nunca* está posta, que chegou, portanto, o momento de agir. Uma organização industrial como são os Estaleiros de Viana do Castelo, mantendo centenas de operários e dezenas de técnicos especialisados, só pode viver com um movimento fabril maior e mais intenso do que aquele que tem tido. Daí, pelo menos em parte, a situação dificil que surgiu nos primeiros anos da sua actividade, situação que *urge agora* remediar.

O ano passado foi o primeiro da exploração das docas. Haviam-se previsto docagens das quais só se verificou uma percentagem infima.

Por outro lado, sabe-se que o trabalho oficinal destinado a reparações esteve também muito longe la expectativa, pois não foi além de 50% da previsão, só nas construções navais se conseguindo atingir numeros aproximados aos previstos, ainda que com resultado económico muito inferior ao que se esperava.

Onde está a solução

Se não houvesse ainda em Portugal homens corajosos e animados de um forte espirito de luta, pode perguntar-se se ainda se ouviria hoje, nos estaleiros de Viana o matraquear dos martelos pneumáticos da rebitagem... Mas ouve-se felizmente, e se todos os portugueses de quem isso depende quiserem, continuarão a ouvir-se cada vez mais intensamente, a afirmar que Portugal trabalha mais e trabalha melhor.

Destruidos os estorvos que impedem o acesso ás docas, de navios de maior tonelagem, os Estaleiros Navais de Viana do Castelo terão na sua frente um largo futuro, com projecção decisiva, não apenas no progresso de uma industria, na qual dispomos de excelentes operários, mas também do apetrechamento industrial deste País.

Completem-se então, a obra magnifica do sr. ministro da Marinha, que operou em poucos anos o ressurgimento efectivo das nossas frotas mercante e de pesca, e a obra, não menos importante, do sr. ministro das Finanças, que facilitou aos armadores um esforço sem precedentes; completem-se tais tarefas, fazendo desaparecer essas malfadadas rochas da barra de Viana e permitindo assim que Portugal passe a possuir, na sua costa Norte, um grande e moderno estaleiro, digno de tudo de uma Marinha Mercante que já hoje nos honra em qualquer oceano do Mundo. No dia em que isso se fizer, abriram-se horizontes novos á industria de construção naval, ao mesmo tempo que se deu mais um passo no campo das grandes realizações de carácter social.

As centenas de operários dos estaleiros de Viana—não é exagero dize-lo—tem os olhos postos no sr. ministro das Obras Publicas, de quem esperam a palavra decisiva e animadora. E ela virá, sem duvida, a bem de Viana do Castelo, ou melhor dizendo, a bem da Nação.

A última discípula de Viana da Mota

foi a princesa Maria José ex-rainha da Itália

Ainda há menos de cinco anos, um automóvel costumava parar, umas tantas vezes por mês, á porta da casinha de veraneio que mestre Viana da Mota habitava por entre as sombras poéticas de Colares. O mestre, com mil dificuldades, tomava o seu lugar no automóvel, acompanhado de cuidados carinhosos, e outra vez o carro se punha em marcha, a caminho da Eguaria. Mora ali a senhora marquesa do Cadaval e, pouco antes da chegada do automóvel, já se ouviam os acordes de um piano majestoso. As mãos da princesa Maria José, esposa do rei Humberto de Saboia, ela própria pianista eximia, marulhavam num doce bater de teclas e aguardavam a chegada do mestre para as conduzir sempre um pouco mais além. A rainha proscrita, a rainha deposta, não obstante tantos desgostos e canseiras, não esquecia o culto da musica, nem desconhecia que vivia em Portugal, ali perto da sua porta, um mestre de renome mundial, cujas lições se apressava em recolher.

Foi a princesa Maria José a ultima discípula do mestre Viana da Mota. E foi atendendo a essa circunstancia que a comissão de amigos e admiradores de Viana da Mota, empenhada em reunir fundos que lhe permitam organizar um museu de recordações do mestre, a convidou para patrocinar as suas nobres intenções. Preside á comissão o sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente da Academia das Ciências, e dela fazem parte a sr.ª marquesa do Cadaval, condessa de Mafra, a distinta violoncelista Guilhermina Suggia, o professor Luís Costa, o dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional de Musica, maestro Pedro Freitas Branco, Pedro Prado e a escritora D. Maria Amélia Teixeira, que é hoje a mais antiga discípula do mestre.

E' esta comissão que promove, no dia 21, um grandioso festival de musica, em S. Carlos, em que colaboram a grande Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, a violinista Martha Lubozsky e a pianista Maria Antoniette Leveque de Freitas Branco. O produto do espectáculo reverte para o fundo destinado á organização do Museu de Recordações de Viana da Mota e, nomeadamente, da aquisição do piano que foi companheiro de muitos anos do grande mestre.

Mais doentes

que revelam

as suas curas

com a água da Bela Vista

As Águas da Bela Vista continuam a produzir extraordinários efeitos e magníficas curas, não só em Lisboa e no Porto, como no Algarve, no Alentejo, em Setubal, etc.

Estes resultados só se podem atribuir á composição quimica natural da mesma água, que, sendo esplêndida para se beber á vontade, é classificada como unica no País e no estrangeiro, explicando-se assim estes esplêndidos resultados, não só nas doenças de estomago, intestinos, figado e rins, mas tambem em muitas outras, curas que se encontram descritas em muitas cartas em poder da Empresa.

Além disso, estas águas não perdem as suas qualidades bebidas em qualquer ponto do país, tornando-se as mais baratas por evitarem deslocações até junto das nascentes, o que acarreta, para muitos, despesas extraordinárias.

Estas curas e muitas outras estão absolutamente confirmadas no parecer de eminentes médicos e professores de medicina portugueses, aos quais os jornais se têm referido.

Falam os doentes...

Como os factos falam sempre mais claro do que as palavras, vamos então a alguns factos concretos. Eis um deles:

A sr.ª D. Maria Francisca de Carvalho, residente na R. Capitão Leitão, em Almada, interrogada por um jornalista, disse que, sofrendo muito do figado, havia quasi dois anos, com dores e vómitos frequentes, encarava já uma operação cirurgica, quando uma pessoa amiga, entusiasmada por experiência própria, com a

(Continua na 11.ª pag.)

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

NOTAS DE VIAGEM

O pensamento

de jovens

auscultado na Universidade

O encontro deu-se no «study» 415, no edificio da Widener Library. A volta repousavam os 5.500.000 volumes da Harvard Library, a segunda biblioteca dos E. U. A.

O prof. Arthur Schlesinger, senior (o filho é igualmente famoso) um dos espiritos mais brilhantes da cultura universitária norte-americana, representa o optimismo da classe intelectual perante os mesmos problemas que oferecem aspectos sombrios em outras esferas do país.

Eis como ele desenvolve a lógica da sua fé:

—«Ao fim e ao cabo, a guerra é uma questão de bom senso. Durante a guerra, os povos experimentam um estado patológico em que nenhuma vitória moral é possivel. Perante as nuvens negras da presente perpectiva, eu mantenho o ponto de vista de que o homem não perdeu de todo o bom senso. Esperemos, pois, o melhor. Duas ideologias podem co-existir no Mundo. Para isso é necessário terem criado uma mistica, para que os respectivos povos se não tornem vulneráveis a infiltrações estranhas. Neste caso, têm que se dar transigéncias de parte a parte e modificações no regime que quer impor a ideia pela eloquência das armas. No que respeita á América, não vejo razões para que se receie internamente a ameaça do comunismo. O americano é essencialmente democrata e, pelas suas invulgares condições económicas, está naturalmente defendido contra essa espécie de «neo-religião» que só pode embriagar as massas famintas. Tenho dedicado a minha vida ao estudo da História Politica e Social da América. Nessa qualidade creio poder afirmar que a América está a trilhar a estrada indicada para a ética natural do cidadão e seguindo um processo histórico regular. A democracia é o unico sistema politico que pode servir o cidadão americano e o unico que ele, conscientemente, deseja».

Seja quais forem as convicções do professor Arthur Schlesinger, ele está dentro do bom caminho, ao fazer esta declaração de fé. A missão do intelectual é a de incutir optimismo nas massas que o lêem. Mesmo quando o não sinta.

Uff! Abaixo a psicose da guerra!

Logo a seguir quis um contraste. Procurei um estudante. Para isso tive que sair de Harvard.

Tinhamos várias prevenções contra essa juventude americana, olimpica e serenamente reservada para os altos problemas do espirito. Por isto, entre muitas outras instituições de corrupta propaganda, responsabilizamos o cinema.

Mas o caso favoreceu-me na pessoa de Charles Bailey, um gigante claro, tão gigante e tão claro que cheguei a admitir que fosse a «estrela» do grupo de «base-ball» da Universidade. Mas não era.

As ideias do jovem Bailey resumem-se no seguinte:

FEIRA DAS INDUST

DAS 16 A'S 24 HORA

POR

toda a gente pode apreciar a
da actividade e progresso de
algumas das quais trou

MAQUINISMOS EM

e todos os visitantes

GRANDES SOR

AUTOCARROS DIRECTOS

) intelectual

? velhos americanos

) de Harvard

—Verifica-se na juventude americana um progressivo desvio das actividades desportivas para os problemas de cultura, sobretudo, quando se encontram ligados ás ciências politicas e sociais. Depois da guerra, tomámos mais consciência da Europa. Mas o lugar que ela desempenha nos nossos interesses intelectuais é mais em função das questões politicas a que a América se encontra ligada. Outros estudantes sentem-se atraídos por assuntos mais abstractos. Vai muito duma questão de temperamento. Mas estes estão em franca minoria. O autor mais lido pelos estudantes universitários é Hemingway. Não é um aguarelista de bairro, não retalha tragédias locais. Escreve para o Mundo.

Nesta visão de universidade que os rapazes americanos procuram em Hemingway está uma inquietação de «mais mundo» que é quebra tácita da filosofia isolacionista norte-americana.

Nova York, Junho.

NATÁLIA CORREIA

A Bélgica de Verhaeren

(Continuação da 1.ª pag.)

se revelava incapaz de não aceitar a imperativa necessidade da união de flamengos e valões. Repito:—Verhaeren foi o cantor dessa união, dessa unidade das hospitaleiras gentes de aquela pátria do progresso, da arte e do lirismo.

Ninguém ignora que Verhaeren morreu num impressionante desastre, na gare de Rouen, onde fora realizar uma conferência de propaganda da Bélgica, esmagado sob as rodas de um comboio. Magalhães Lima tinha-me prometido apresentar-mo, pois conhecia-o e estimava-o deveras. A morte ceifou, como tantas outras, a minha ardente esperança de apertar um dia a mão ao homem que do coração admirava, ao poeta que o proclamava:—Je vais éperdument du côté de la joie», *e transcendia a dor pela firmeza varonil dum idealismo construtivo. Contemplo hoje o retrato impressionante que dele nos deixou Sousa Lopes, saudoso duma convivência que nunca cheguei a obter, e que tanto e tanto desejei. E assim, evocando mais intensamente a presença espiritual do Poeta, creio melhor na Bélgica una, ainda apta a vencer as discordias internas, os dissídios e os ódios que tentam divorciar as duas raças, afinal fraternas, desse povo que já foi um exemplo de mutua compreensão, de paz, de equilibrio e de harmoniosa civilização para o Mundo.*
—J. de B.

CANETAS MONTBLANC
Papelaria Vasconcelos—Rua da Prata, 270.

T P
RIAS PORTUGUESAS
SEM INTERRUPÇÃO
ESC.
surpreendente demonstração
muitas das nossas indústrias,
xeram à Feira os seus
PLENA LABORAÇÃO
icam habilitados aos
EIOS DIARIOS
TRE O ROSSIO E A FEIRA

Uma iniciativa feliz

dalguns comerciantes *do Chiado*

Este ano, como sempre, o desfile das marchas populares foi o numero um do programa oficial das festas. Mais talvez que nos anteriores, ele trouxe para a rua dois terços da população, que deram á cidade uma animação festiva, até altas horas da madrugada. Pode dizer-se mesmo que tem sido o numero do programa das Festas da Cidade pelo qual a população mais se interessa. Passada essa noite, as ruas da capital retomaram o seu movimento normal, que, diga-se em abono da verdade, mais parece o de uma aldeia grande do que o da capital de um país detentor de um grande império, e que pela sua situação geográfica é considerada aeroporto e cais da Europa.

As suas artérias principais, onde o grande comércio se concentra, depois do encerramento dos estabelecimentos, cai num marasmo de quietitude, silêncio e escuridão que por vezes assusta o transeunte que depois de jantar, não querendo ir ao teatro ou ao cinema, quer dar uma volta pela Baixa.—Porquê? Ao contrário do que os nossos olhos contemplam e admiram em qualquer grande cidade estrangeira, as montras dos nossos principais estabelecimentos conservam-se ás escuras.

Bem sabemos que os tempos vão maus, e a electricidade no nosso País, por enquanto, é bastante cara, mas... as Festas da Cidade realizam-se apenas uma vez no ano. Coincidem com a abertura da estação de Verão e, tanto o Municipio como os municipes tiveram este ano a agradável surpresa de ver o programa das festas alterado e aumentado com um numero extra, um numero surpresa que, se não possui o condão das musicas e canções alegres das marchas, dá á cidade, durante noites seguidas, aquele atractivo que transforma o insipido passeio pela Baixa numa atracção sugestiva de interesse e alegria. A feliz iniciativa sugerida por um comerciante da Rua do Carmo, apresentada a outro, num minuto, em menos de uma hora teve a plena aprovação de quase todos os comerciantes da referida artéria.

A noticia correu célere. Alguns comerciantes das ruas Garrett e Nova do Almada quiseram associar-se. A ideia tomou forma, e na noite seguinte, como por encanto ou magia, as três ruas mais «chics» de Lisboa—Rua do Carmo, Rua Garrett e Nova do Almada—que em conjunto são conhecidas pelas artérias do Chiado, apresentavam-se garridamente engalanadas, desde as portas e montras ás janelas dos andares superiores, com coloridos, balões de todas as cores, tamanhos e feitios, entrelaçados com bandeiras e festões de papel, mais lembrando um grande arraial, aguardando a passagem das marchas populares. E assim é, realmente. Desde o acender do primeiro balão até ás primeiras horas do dia seguinte, as ruas são estreitas para conter a massa popular que ali acorre, de toda a cidade não só para admirar as feéricas iluminações e as festivas decorações das fachadas, como as artisticas montras, todas iluminadas na sua máxima força, todas artisticamente decoradas e expostas, aguardando a passagem do juri que em breve as irá classificar em cumprimento do programa oficial.

Como o decoração das fachadas e as iluminações não faziam parte do programa e devido á espontaneidade e á graciosidade com que foram apresentadas, o facto representou uma surpresa agradável para o Municipio. Este, por sua vez, e por intermédio da sua comissão das Festas, espontaneamente deveria conceder um prémio ou um honroso louvor á casa que melhor soube corresponder ao louvável fim que se pretendeu: dar vida, movimento, luz e alegria ás ruas tristes, escuras e solitárias da nossa Lisboa nocturna.

A semente foi lançada á terra. Germinou. Frutificou. O espectáculo que estas noites se presenceia, desde a saida do Rossio, subindo as ruas do Carmo e Garrett, descendo a Rua Nova do Almada é de tal forma deslumbrante e dá ás referidas artérias um aspecto tão festivo, que imprime caracter ao periodo das Festas da Cidade, incluidas no ciclo dos festejos dos santos populares, que seria de louvar, que no próximo ano e nos seguintes, além do tradicional concurso de montras, a comissão incluisse nos programas o concurso de ornamentação das ruas principais da Baixa e as marchas populares tão queridas do nosso povo, não se limitassem a uma unica exibição, em que dificilmente podem ser vistas e apreciadas por todos. Nas noites de Santo António, S. João e S. Pedro elas desfilariam respectivamente pelas referidas ruas engalanadas, resplandecentes de luz e colorido. Então, sim, se poderiam chamar, de facto, Festas da Cidade!

Uma visita oficial da direcção da União dos Grémios

A direcção da União dos Grémios de Lojistas de Lisboa, louvando a iniciativa de alguns comerciantes das ruas do Carmo, Garrett e Nova do Almada, resolveu visitar, oficialmente, hoje, ás 22 horas, as ornamentações por eles feitas nas referidas ruas.

SEJA PREVIDENTE

transformando as suas economias em objectos de valor garantido. Compre ouro nas Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2, e Sucursal—R. Augusta, 253 a 257 (esquina R. Santa Justa).

"Charros" mexicanos em Lisboa

Eis aqui dois tipicos charros mexicanos, D. Vítor Gonzalez e Juan José Menandez, que deram esta noite um grande salto sobre o Atlantico, e chegaram esta manhã ao aeroporto de Lisboa, sorridentes e flamantes nos seus trajos tipicos. Ei-los, com a sua gentil hospedeira—não estará em perspectiva um casamento?—demonstrando que tanto sabem andar pelo ar, como cabriolar, no dorso dum cavalo selvagem, num daqueles «rodeos» alucinantes, que os documentários nos fornecem em rápidos minutos de sensações mundiais. «Charro» é o autoctone que usa os trapos caracteristicos, designação usada aqui perto, em Salamanca, e vulgarizada no México. Com os seus enormes chapeus negros, jaleca de veludilho, bordada, quase um «trajo de luces», e calça estreita, também bordada, a amarelo e azul, Vítor Gonzalez e Juan José Menandez como que nos trouxeram o ar das suas imensas pradarias. Seguem para Espanha, em viagem de turismo, e possuem nada menos do que duzentas mil vacas, dois mil touros, e setenta mil vitelos. Uma fortuna em bifes!

Saiu o II volume

do «Tratado de Finanças»

do dr. Dias Ferreira

O ilustre professor de Finanças, sr. dr. Dias Ferreira, autoridade incontestável nessa complexa matéria, publicou agora o segundo volume do seu notável *Tratado de Finanças Publicas*.

Obra de vasta perspectiva, que não tem, apenas, um caracter didáctico, porque se informa de todos os aspectos financeiros, tanto no plano nacional, como no dos outros países, e abonada, com inteligente critério, por soluções dum estudo proficiente, ela está destinada, como o primeiro volume, a alcançar a mais larga projecção.

O sr. dr. Dias Ferreira está a realizar um trabalho da mais larga envergadura, porque nele se reunem á luz da critica moderna, todos os elementos da matéria, seu valor e apreciação, esquemas, planos, definições e orientações, que o tornam, porventura, o mais completo, até hoje publicado, mesmo no estrangeiro.

Ás bases fundamentais do primeiro volume do *Tratado de Finanças*, sucedem, em lição magistral, este segundo, que tem de novo a matéria dos impostos indirectos, pela primeira vez agrupada e desenvolvida, em especial sobre o imposto aduaneiro, coligindo tudo quanto diz respeito á parte juridica.

Nele se abordam também o equilibrio financeiro e o equilibrio económico, com as variadas soluções que até hoje têm sido apresentadas em Portugal.

A seguir, o II volume do *Tratado de Finanças* apresenta um notável plano de reformas dos serviços publicos, onde o dr. Dias Ferreira, sob o ponto de vista estritamente técnico, estabelece ideias inovadoras, do mais largo alcance.

O *Tratado de Finanças*, embora escrito para profissionais, tem a preocupação de ser acessivel ao grande publico.

No próximo mês sairá o III volume do *Tratado de Finanças*, depois do que será feita uma tradução da obra em francês, por uma grande casa editora de Paris.

Uma poetisa singular

e um livro de formosos e estranhos versos

Acaba de publicar-se o livro «Poemas», de Felícia Caldeira, uma nova estrela que surge no firmamento literário. «Poemas» encontram-se em todas as boas livrarias.

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Festejos Populares
no **BAR-DANCING** do
CRUZEIRO DO ESTORIL
Noites de grande animação e alegria
Estreia do quarteto «Cruzeiro»

Beba
VITASUMO
SUMO NATURAL
MAÇÃ, LARANJA
ANANÁS E TOMATE

CHEGARAM ONTEM CHINTZ AMERICANOS
E CRETONES INGLESAS
VELUDOS E ALCATIFAS
JALCO, LIMITADA
Rua Ivens, 44 — LISBOA

GRANDE LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS

ESTILO MODERNO E ANTIGO

Por retirada de distinta família e sua determinação será vendido pelas

MAIORES OFERTAS

Amanhã, Domingo, às 14 e às 21 h.

todo o rico mobiliário e adornos que guarnecem as 15 amplas divisões sitas na

Av. Duque de Loulé

Constando de: Bonitas mobilias quarto casal e pessoa, estilo inglês rico, D. Maria, em pau santo com embutidos e rustico, de original modelo; escritório de tremidos e torcidos, estante 3 portas, secretária com chapa de cristal; rica mobilia sala de jantar estilo holandês, cristaleira espelhada toda em mogno do Brasil, cadeirões com couros gravados, bonitos lustres, pratas, «carpettes», estofos em veludo, pele e seda; cristais, porcelanas nacionais e estrangeiras, bonitas cómodas em pau santo, invulgares espelhos dourados e D. Maria, mesas polidas com embutidos, armários-roupeiros e diversas mobilias e utilidades, conforme anuncio de ámanhã no «Diário de Noticias».

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agencia de Leilões--ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 32652 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

CONTRA A PELE ÁSPERA

NIVEA

O Creme que usado com regularidade de dia e de noite, evita asperezas e rugas.

PREÇO DESDE
7$50

Companhia Colonial de Navegação

N/Motor «**BENGUELA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 23 de Junho, recebendo passageiros e carga para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/Motor «**LUANDA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 30 de Junho, recebendo passageiros e carga geral e de frigorifico para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

Paquete «**IMPERIO**»

sairá em 4 de Julho, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Recebe passageiros e carga geral e de frigorifico para todos os portos excepto **Funchal.**

Paquete «**SERPA PINTO**»

escalando prèviamente **Leixões** em 3 de Julho, sairá em 5 para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.** Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DDT

O MAIS ENÉRGICO
DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

DDT

KO

O insecticida que venceu
PRIMOS L.DA
Rua dos Correeiros, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Transporte de géneros frescos pelo Caminho de Ferro

O transporte de frutas frescas de mesa, hortaliças, legumes verdes, leite, queijo e manteiga, a preços reduzidos e em portes pagos, ao abrigo da tarifa especial n.º 10-G. V., passou a poder efectuar-se também em portes a pagar.

+

D. Gertrudes do Carmo Mateus Alambre

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Laurinda Alambre O. Santos e seus filhos, Domingos Mateus Alambre (ausente), sua esposa e filhos, Bernardino Mateus Alambre, sua esposa e filha (ausentes), capitão João de Sousa Mateus e seus filhos, Alvaro Mateus Valoroso e filha, Vasco Mateus, sua esposa e filho, e mais familia participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 8 e 30 horas, da igreja de N. Senhora de Fátima para o cemitério de Albufeira.

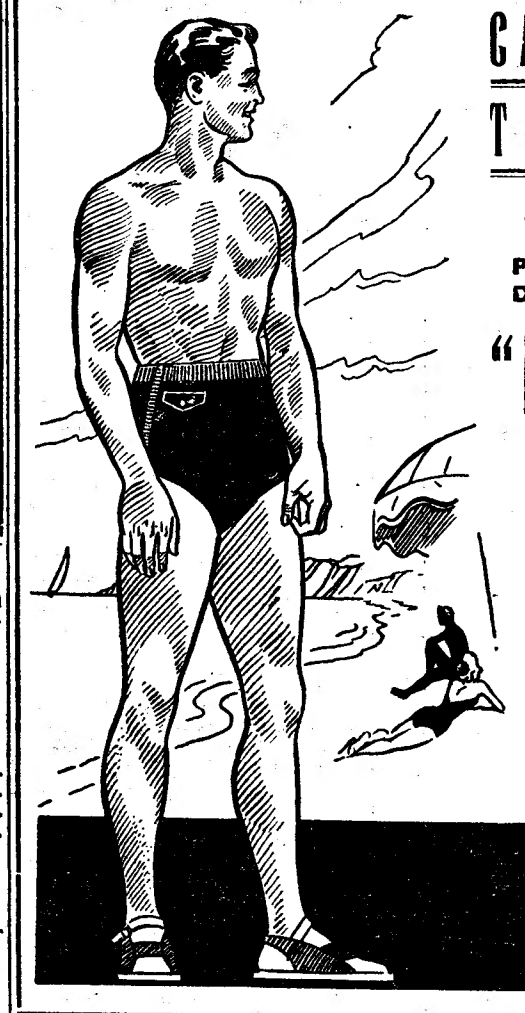
AGENCIA MAGNO

+

Marie Louise Léglise Vidal

MISSA DO 6.º ANIVERSARIO

A familia da saudosa extinta participa ás pessoas de suas relações e amizade que amanhã, domingo, dia 18, pelas 11 horas e meia, na igreja do Coração de Jesus (St.ª Marta), será rezada missa pelo seu eterno descanso.



CAMISOLA TRUSSE

A MAIS CÓMODA POR SER LEVE DESDE 40$00

"PIROGA"

o calção ideal para praia desde 80$00

Exclusivos do
Adão Camiseiros
236, Rua Augusta, 240

Revendedores autorizados

Cotrim - Rua Augusta, 173.

Silveira & Marques - Rua do Ouro, 253.

APENAS ESC. { **2$00** (diários) **60$00** (mensais)

Pode possuir um valioso rádio popular que capta as estações de todo o Mundo (médias e curtas) sem antena

SOM MARAVILHOSO

A venda em todas as boas casas

Representantes:

COSTA & BRITO, LD.ª — Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.º
Telefone 24253 — LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas

RENAISSANCE

Rua das Chagas, n.º 16, r/c.

Mobilias — Decorações — Presentes

Novas instalações
Novos métodos

Preços adequados aos tempos que correm
Bom gosto, sobriedade e conforto.
Ideias adaptadas à personalidade de cada um

EXITO

teatro * cinema * radio

Uma arte «exacta»

Defendemos a teoria de que o cinema é uma arte «exacta», com uma lógica, uma estética e uma moral particulares, sujeitas a regras e a leis susceptiveis de uma sistematização.

No cinema, arte objectiva por excelência, o verdadeiro e o falso, o belo e o feio, o bom e o mau, podem definir-se rigorosamente. Por isso, a crítica cinematográfica pode obedecer, melhor do que qualquer outra, aos princípios da chamada «crítica científica».

A oposição de duas imagens consecutivas gera aquilo a que Einstein chamou um conflito. Cada plano possui os seus conflitos próprios, intrínsecos, que são movimento, atitude, expressão, iluminação. A montagem procura ordenar esses planos de maneira que a sua sucessão adquira um sentido, um significado, dramático ou puramente visual, em que se exprimam os conflitos extrínsecos que constituem o tema do filme. Como esse tema é só um, conclui-se que, em função de determinados elementos (que são os planos filmados que temos ao nosso dispôr) há uma só maneira de o apresentar cinematográficamente.

Mas será isto suficiente para considerar o cinema uma arte?

O primeiro angulo pelo qual devemos encarar o cinema é o dos argumentos. Coloca-se, assim, o cinema na linha do romance e do teatro. Cinema, romance e teatro são três maneiras de transportar para o plano da arte a existência humana. Seja na forma de biografia, seja no drama, seja no facto histórico ou no acontecimento social. A primeira fase da elaboração artística consiste na capacidade de analisar os factos e construir o tema. E' a matéria-prima por excelência. Só as individualidades muito sensíveis são dotadas de condições de penetração profunda nos acontecimentos que as cercam. A análise é tão mais penetrante quando mais agudos o sentimento crítico e a capacidade de apreciação. O pintor, o escultor, o biógrafo, o director cinematográfico ou o autor teatral podem ver, com maior ou menor intensidade, o personagem do seu retrato, plástico ou literário. Já há muito de arte nessa observação, nessa selecção dos motivos, no planeamento da obra. Sobretudo, em cinema esse planeamento tem a maior importancia, visto que ele nos apresenta a vida com o máximo de recursos, para objectivá-la aos olhos do publico.

Aí reside o seu extraordinário poder de visualidade. Caracteriza-se como arte pelo conteudo, á semelhança do romance; pela expressão, á semelhança do teatro, da fotografia e da pintura.

AUGUSTO FRAGA

UMA BOA PRENDA...

Tyrone Power ficou deveras embaraçado com um presente estranho. Durante as filmagens de «Guerrilha americana nas Filipinas», um jovem nativo capturou uma cobra magnifica, uma Boá e decidiu oferece-la ao popular galã. Tyrone Power, que tinha de conviver com os nativos por largo tempo, para a produção do filme, não queria de forma alguma arranjar complicações, mas também de forma alguma queria viver na companhia de tão repelente animal. E assim, representando como bom actor, fez um grande discurso ao rapazinho, confessando que não era merecedor de tão grande distinção e que passaria a sentir-se envergonhado se fosse compelido a aceitar tão valiosa dádiva. Cobras?! Lagarto!... Lagarto!... Lagarto!...

Cidadãos americanos

Charles Laughton e sua esposa, a actriz Elsa Lancaster, ambos de origem britanica, adoptaram a nacionalidade americana.

JOSÉ FERRER

novo «Cyrano»

«Cyrano» será a próxima interpretação de José Ferrer, o notavel actor porterriquenho, que tão magistralmente se estreou no cinema, em «Joana d'Arc». Não se sabe, todavia, quem será a actriz que com ele forme parelha. Baralham-se os nomes de Evelyn Keyes, Florence Marly, Rhonda Fleming, Alexis Smith e Dorothy Hart.

ATÉ QUE ENFIM!

Depois de sucessivos adiamentos, Hollywood anuncia que vai, finalmente, a película baseada na biografia de Rudolfo Valentino. Janie Carter e Anthony Dexter serão os principais intérpretes.

★★★★★★★

«PIN-UP N.° 1»

em Roma

Chegou a Roma a actriz Jacqueline Pierreux, considerada como a «pin-up n.° 1» e a francesa das mais belas pernas. De cabelos arruivados e maliciosos olhos verdes, a sua cara estranha, mas bela, invadiu a tela francesa e foi impressionar o produtor Valentino Brosio que a escolheu para o «cast» de «Herois e Brigões», um filme italo-francês sobre as romanticas aventuras de Fra-Diávolo.

Estranha condição

num contrato

Raf Vallone declarou que não assinara qualquer contrato mais sem que do mesmo conste a autorização para fazer a barba durante o período das filmagens. Efectivamente, excepto em «Arroz amargo» que marca a sua estreia nos quadros do moderno realismo italiano, Raf teve de renunciar a esse hábito higiénico. Em «Não há paz sob as oliveiras», faz o papel de um barbudo, mas jóvem pastor, em «Corações sem fronteiras», o de um refugiado político, e em «O caminho da esperança» o de um emigrante clandestino. Ora para melhor verosimilhança destes três personagens, os respectivos realizadores não permitiram que Raf Vallone se apresentasse ao trabalho com barba de menos de três dias.

OS PERIGOS

do realismo

Dois mil e duzentos metros de cabo foram empregados durante a realizaçãoã de «O caminho da Esperança», a fim de fazer descer a 260 metros de profundidade, a camara e os aparelhos de iluminação, na mina de enxofre de Ciavalotta, em Fávara, onde Pietro Germi filmou importantes cenas no meio das maiores dificuldades. Uma dessas difieuldades deu-se há dias quando as recentes chuvas inundaram a região de Agrigento e ocasionaram deslocações de terrenos. Só por milagre é que Pietro Germi, o actor Raf Vallone e a equipa de técnicos e operários não ficaram soterrados durante um desabamento. Ficaram a dever a vida a um tunel de dupla saída por onde se escaparam quando a terra começou a deslocar-se. No entanto, perdeu-se parte do material de filmagem.

Quem não a conhece? Esbelta, ora de beleza provocante, ora de ingénuo sorriso, que fascina e atrai. Ann Sheridan, a escultural vedeta de melodiosa voz e olhar profundo.

★★★★★★★

ERROL FLYNN

convertido em produtor quer filmar na Costa Brava

Parece que a filmagem de «Pandora» despertou o interesse dos produtores cinematográficos pela Costa Brava. Diz-se, assim, que Errol Flyn chegará, em breve, a Barcelona para descançar uns dias em Tossa ou em Tomarin. Agora, convertido em produtor, estudará, no próprio local, a realização de uma película com comparticipação espanhola.

ARTISTAS DE CINEMA

Fredric March é o protagonista do filme «Cristovão Colombo», que, segundo parece, não é nada simpático para Portugal, no seu aspecto histórico. A prevenção aqui fica e, agora, podem passar os olhos pela gravura em que aparece aquele artista com Jean Simmons quando esta lhe fez uma visita durante as filmagens.

★★★★★★★★★★★★★★★

O NOVO FILME

de Negulesco

Nos estudios Shepperton, em Inglaterra, começaram as filmagens de um filme intitulado «The Mudlark», baseado num dos mais interessantes episódios da história da Grã-Bretanha. A figura da rainha Vitória será interpretada por Irene Dunne e o papel de Disreali foi confiado ao grande actor Alec Guiness. E' dirigido por Jean Negulesco, um dos mais famosos realizadores da actualidade, e o romance donde foi extraído saiu no passado dia 5 e, com uma rapidez fantástica, desapareceram logo todos os exemplares da edição britanica.

O BANDOLEIRO

Gregory Peck...

Depois de ter interpretado «Twelve O'clock High», que alcançou um êxito incomparável, Gregory Peck recebeu o principal papel de «The Gunfighter», o filme que a Imprensa americana considerou superior a «Jess James». Trata-se de uma obra empolgante, sobre a vida de um dos mais temidos bandoleiros dos Estados Unidos.

VICTOR MATURE

«ás» do andebol...

Victor Mature, apesar de se ter magoado sériamente num desafio de andebol, foi obrigado a enfrentar as camaras, ao lado de Ann Sheridan, para uma nova comédia intitulada «Stella». Este filme, cujo primitivo título era «O esqueleto da família», tem o argumento mais original e hilariante que o cinema tem apresentado. Ann Sheridan, ao ver o companheiro Mature, deveras «empenado», sugeriu que podia ele fazer de morto, pois no caixão teria o merecido descanso para os seus achaques... Madurezas do Mature, querer ser ás do andebol...

VÊM AÍ OS MARX !

Que é feito dos irmãos Marx? Pois acaba de estrear-se um novo filme dos célebres cómicos, desta vez coadjuvados pela super-balzaquiana Ilona Massey e pela irmã de Betty Hutton, Marion, que também é endiabrada. Além de Groucho, Chico e Harpo, há no filme intitulado «Love Happy» um grande valor: a dança de Vera Ellen, que dizem ser uma bailarina admirável.

Nem uma palavra

Gregory Ratoff passou um dia inteiro a tentar dizer uma frase da nova fita de Zanuck, «All About Eve», mas de cada vez que abria a boca Bette Davis mandava-o calar.

Era assim mesmo. Numa das cenas Ratoff tem de dizer «Posso dizer uma palavra?» e Bette Davis, que faz de uma actriz irritada, responde —«Não!».

NAZZARI

e o casamento

Amadeo Nazzari, entrevistado durante a realização de «Herois e Brigões», ácerca dos boatos que correm sobre o seu possivel casamento, desmentiu-os, afirmando: «O casamento é uma coisa bela e indispensável a todos, excepto para o actor que coloca a sua profissão acima de tudo».

MORADIA

Vende-se em Caparide, prox. de S. Pedro do Estoril, com pomar, poço com aero-motor, chão para horta e luz. Tratar com o próprio. Luís P. Silva.

CAPARIDE

VEM AÍ A TIPPA

Joias, Ouro e Relógios

PREÇOS BARATISSIMOS

PEIXOTO & JARDIM

Rua da Palma. 14-16 e Largo Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives), 17

Morreu um ciclista

num choque com uma camioneta

BOMBARRAL, 17.—(Pelo telefone).—Quando a camioneta da Sociedade Vinicola do Bombarral, Ld.ª, guiada por Mapril Domingos, desembocava da Rua dos Bombeiros Voluntários para a Rua Luís de Camões, surgiu-lhe pela frente um ciclista, montado numa bicicleta munida de motor, que se aproximava a grande velocidade. Apesar de a camioneta ter travado violentamente, não foi possivel evitar o choque que custou a vida a Rui Soares da Fonseca, de 22 anos, natural da Quinta da Toirinha, filho do sr. Joaquim Correia da Fonseca, presidente da junta de freguesia do Carvalhal, deste concelho, e de D. Idalina Soares da Fonseca.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 14 horas, da Misericórdia local para o cemitério do Senhor Jesus, do Carvalhal.

A «QUEIMA DAS FITAS»

no Instituto Superior de Agronomia

O curso de 1946-1947 do Instituto Superior de Agronomia promoveu hoje, ás 15 e 30, no Jardim Botanico da Ajuda, um «garden-party» durante o qual se procedeu á tradicional cerimónia da «quêima das fitas». Assistiram professores e alunos, acompanhados de suas familias, e muitos convidados. A festa está a decorrer com alegre espírito académico e num ambiente de grande elegancia.

XVI SALÃO DO ESTORIL

Está marcada para o dia 3 de Agosto a abertura desta exposição de escultura, óleo, pastel, aguarela e desenho que todos os anos se realiza no magnífico «hall» do Casino-Estoril, iniciativa e organização da Sociedade Propaganda da Costa do Sol—patrocínio da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Estão sendo enviados os boletins de expositor, os quais deverão dar entrada na sede da Sociedade Nacional de Belas Artes, até ao dia 18 de Julho, devendo os trabalhos ser entregues, até ao dia 20 do mesmo mês.

Um processo acidentado

A propósito da notícia que publicámos com este titulo, escreve-nos o sr. Armando Cruz Pombo, esclarecendo que:

«1.º—As investigações da Polícia Judiciária que se arrastaram durante quase três anos, descendo ás maiores minucias, que levaram ás mais aturadas diligências em vários pontos do País, e até no estrangeiro, com apreensão dos meus bens pessoais durante esse longo período, até os investigadores considerarem esgotados todos os elementos que pudessem justificar a queixa de que sou vitima, terminaram ácerca de um mês por despacho dado pelo sr. subdirector da mesma Polícia Judiciária de Lisboa, em que ordenou o levantamento da apreensão de todos os bens que estavam á sua ordem, e em que mandava aguardar a produção de melhor prova, porquanto, apesar das suas 1.500 páginas, não encontrar a mesma Polícia, em tal processo, razões para me acusar ou para continuar a manter a apreensão dos meus bens.—Tal despacho foi baseado no parecer do inspector daquela Polícia, que num extenso relatório de cerca de 60 páginas, analisa todos os elementos carreados para o processo, que o acompanhou nas suas mais importantes fases, e em que trabalhou intensamente, para chegar á conclusão de que realmente não se apresentavam justificadas as acusações da queixosa, aliás ainda muito mais graves do que a notícia, agora tornada publica, indica».

A abertura do restaurante no Café Portugal

Realizou-se, ontem, a inauguração de um excelente serviço de restaurante, no Café Portugal. Ao almoço, confeccionado sob a direcção da sr.ª Efigénia Silva, proprietária do «Escondidinho», do Porto, assistiram numerosas entidades e representantes da Imprensa.

Dormiam a sono solto

e carregaram-lhes a mobília...

ALCAÇOVAS, 16—De vez em quando, grupos de homens costumam desassossegar esta região, ora com assaltos á mão armada nas estradas, ora roubando modestos quinteiros.

Desta vez, o local escolhido foi a herdade denominada Corte-Velho, propriedade do abastado lavrador José Abrantes Salsinha, desta vila.

Os gatunos, pela calada da noite, cientes, certamente, da ausência do dono, que se encontrava na sua morada da vila, dirigiram-se á referida herdade e com um carro de tracção animal conduziram tudo o que lá encontraram de algum valor como móveis, roupas e comestíveis.

Os caseiros e mais criados que dormiam a sono solto, nas dependências do prédio, não deram conta do assalto.

O caso foi comunicado á G. N. R..

António Hipólito

TORRES VEDRAS, 17—O sr. António Hipólito, fundador da Casa Hipólito, é ámanhã, domingo, homenageado com uma medalha de ouro, especialmente criada pela Camara Municipal de Torres Vedras, que será entregue ao activo industrial em sessão solene. Também os operários da Casa Hipólito homenageiam o seu fundador numa festa em que será descerrado um busto seu, em bronze.

No final será oferecido um almoço a que assistem as autoridades locais e numerosos convidados.

COLHIDO PELO COMBOIO

TROFA, 17 *(Pelo telefone)*.—Próximo da estação desta localidade, foi colhido mortalmente, pelo comboio 5.010, que seguia de Monção para o Porto e aqui passa ás 8 e 22, o comerciante desta localidade Manuel de Oliveira, de 32 anos, casado, que deixa viuva e quatro filhos menores.

O PORTO pelo telefone

As festas da cidade

PORTO, 17—Logo de manhã cedo começou a afluir ás bilheteiras espalhadas pelos vários pontos da cidade numeroso publico que formou extensas «bichas» e procurava adquirir bilhetes para as corridas de motocicletas e automóveis que hoje e ámanhã se realizam na Avenida da Boa Vista para início das festas da cidade.

De toda a parte, nomeadamente do Sul, estão a chegar numerosas pessoas que utilizam os mais variados meios de transporte.

As provas de motociclismo e automobilismo estão a despertar extraordinário interesse por se tratar de competições desportivas a que concorrem afamados corredores nacionais e estrangeiros e ainda por ser a primeira vez que no Porto se efectuam provas de tão grande categoria. Esta tarde, ás 15 e 30, começa a disputar-se a mais importante prova de motociclismo nacional—os Campeonatos Nacionais de 1950, a que concorrem os melhores corredores portugueses.

Falecimento

Com 83 anos, faleceu o comerciante sr. Alexandre Machado Moreira, morador na Rua Sá da Bandeira, 192. O extinto era pai do sr. dr. Alexandre Martins Machado Moreira. O funeral efectua-se ámanhã, ás 11 horas, para o Prado do Repouso, a cargo da casa Carlos Pinto de Barros.

Abertura ás codornizes

O Clube dos Caçadores Portugueses oficiou a vários grémios da lavoura dos distritos de Lisboa e Santarém pedindo-lhes o seu parecer sobre a antecipação da abertura ás codornizes para o dia 1 de Agosto. Pelas respostas dos grémios verifica-se que a grande maioria é de opinião que a abertura se efectue no primeiro dia daquele mês. Falta apenas responder um grémio.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

Hoje, ás 16 e ás 21 horas, realiza-se

LEILÃO

de boas roupas de vestir, peles confeccionadas, malas, etc., tudo em 2.ª mão mas em estado impecavel, tudo pertencente a familias estrangeiras ausentes do País.

A almoeda realiza-se na

Rua Camilo Castelo Branco, n.º 29

(à praça Marquês de Pombal)

A CARGO DA AGÊNCIA

SOARES & MENDONÇA, L.DA

Rua da Vitória, 42 — Tel. 29880 — Lisboa

À VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

AGENTE:

Tabacaria Britanica

P. Duque da Terceira, 19

Os estabelecimentos que a seguir mencionamos que promoveram iluminações nas suas montras e fachadas têm o prazer de convidar o publico, em geral, a apreciar as suas decorações, hoje e amanhã:

Rua do Carmo:

ANTÓNIO FERREIRA DE LEMOS (Alfaiataria)
ARMAZENS REUNIDOS (Espingardaria)
ARTÉMIS (Malhas e confecções, novidades)
BARBEARIA M. ESTEVES
BELAFLOR (Flores naturais)
BONINA (Novidades)
CAROLINA MIRANDA (Alta costura)
CASA AGUIAR, LDA (Modas e tecidos)
CASA LEONEL (Critais, novidades)
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA (Instrumentos musicais)
FANNY (Flores artificiais)
FLORES DE PORTUGAL (Flores naturais)
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
JOALHARIA DO CARMO
LIVRARIA PORTUGAL
LIVRARIA PORTUGÁLIA
LOJA DAS MALHAS
MARTINS & COSTA (Mercearias finas)
PAPELARIA DO CARMO
PELARIA DO CARMO (Modas e tecidos)
PERFUMARIA DA MODA
S. MADUREIRA (Peles e malas)
SAPATARIA AMERICANA
SAPATARIA CASIMIRO
SAPATARIA CONTENTE
SAPATARIA HELIO
SAPATARIA SELECT
SPIRA, IRMÃOS (Antiga Casa João Cardoso)
TABACARIA BARBOSA
TEODOROS (Malas e peles)
VARETA (Lotarias)

Rua Garrett:

A POMPADOUR (Cintas)
AO ULTIMO FIGURINO (Tecidos, novidades)
CHAPELARIA DA MODA
EDUARDO MARTINS (Tecidos, Modas e Retrozaria)
ESTABEL. JERÓNIMO MARTINS & F.º
JOSE' ALEXANDRE (Louças e cristais)
PARIS CHIADO (Flores naturais)
PASTELARIA BENARD
PASTELARIA MARQUES
SABOIA (Camisaria e alta novidade)
SAPATARIA MABEL
SAPATARIA ONIX
SAPATARIA ORION

Rua Nova do Almada:

A FLAMENGA (Papelaria)
ARTEX (Papelaria)
CAMISARIA TUFÃO
CASA BATALHA
PEYROTEO (artigos de desporto)
RETROSARIA ORQUIDEA
VALENTIM DE CARVALHO (Pianos, discos)
VIUVA DE ALBINO JOSE' BAPTISTA (Sombrinhas, leques)

ANO SANTO 1950

GRANDE EXCURSÃO RELIGIOSA

A ROMA

visitando Lourdes, Lyon, Paray-le-Monial, Paris, Versailles, Lisieux, Turin, Milão, Veneza, Pádua, Roma, Napoles, Pompeia, Marselha, Port Vendres, Barcelona e Madrid.

Todo o percurso em comboio especial.

Partida a 15 de Julho e regresso a 9 de Agosto. Numero limitado; Inscrição até 20 de Junho.

Para informações: Dr. AIRES FERREIRA, Arquidiocese de Braga. Padre ANTONIO ANTUNES ABRANCHES, prior da igreja de N.ª Sr.ª do R. de Fátima—LISBOA. Padre JOSE' MARIA HENRIQUES — Coadjutor da igreja da Estrela — LISBOA. Padre ROMERO VILA — Prior da igreja do Terço — PORTO; ou aos organizadores: *Chester Merrill, Ramos & C.ª, Ld.ª* — Rua da Misericordia, 33, 2.º — Lisboa. Antigos e conceituados agentes de viagens.

ERICEIRA

Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00

Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta

TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 1.º semestre de 1950

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 % de que o pagamento do cupão n.º 7, líquido de impostos, que terá lugar a partir de 1 de Julho de 1950, ao preço de:

Esc. 14$30—para titulos ao portador; Esc. 14$15—para titulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á, em Lisboa: sede da Companhia; Banco Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto: Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas, e aos sábados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 12 de Junho de 1950.

O Conselho de Administração

TOUROS EM BADAJOZ

Feira de S. João

23 - JUNHO - 25

EXCURSÃO DA C. P.

Eec. 180$00

DIA 23—Partida de Lisboa ás 8,40. Chegada a Badajoz ás 13,04.

DIA 25—Partida de Badajoz ás 22,30. Chegada a Lisboa ás 3,00.

As pessoas que quiserem regressar a Lisboa depois da corrida do dia 23 podem utilizar a automotora que sai de Badajoz á 1,30 do dia 24 e chega a Lisboa ás 7,30.

Inscreva-se na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185), e na Agência da Carruagens-Camas, Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

À Indústria Cerâmica

O caminho de ferro concede importantes reduções no preço de transportes de produtos cerâmicos e suas matérias-primas, variáveis conforme as tonelagens anuais movimentadas.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Uma exposição
de trabalhos miniaturiais
de Iveta Ribeiro

Iveta Ribeiro veio até nós com uma mensagem das mulheres brasileiras, para nos trazer as muitas expressões do seu talento literário e artístico, pois a verdade é que, além de nos mostrar os seus livros, nos apresentou as vozes de algumas belas cantoras, o virtuosismo de algumas musicistas e a obra de algumas que são verdadeiros artistas plásticos.

Mas, ainda além de tudo isto, Iveta Ribeiro veio para nos mostrar como uma artista auto-didata—ela própria—pode triunfar do publico e da crítica. Através de uma colecção de 40 quadradinhos, alguns do tamanho de uma carta de jogar, a artista conseguiu consubstanciar a poesia de alguns dos maiores poetas portugueses e brasileiros—tais como Olavo Bilac, Ana Amélia, Virgínia Vitorino, Guerra Junqueiro, Camões, Carmen Cinira e Hulton—para citar alguns, de cuja pintura mais rescende o sabor poético.

Iveta Ribeiro que há doze anos descobriu como um mestre da Renascença italiana, que, «também ela era pintora»—conquistou nos meios artísticos brasileiros uma posição que as suas tábuas minusculas confirmam agora entre nós. E' bem uma obra delicada, a obra de uma alma sensível de mulher, esta que serve para interpretar a poesia alheia—talvez até a sua própria poesia.

O acolhimento que o publico dispensou á colecção de miniaturas de Iveta Ribeiro, donde se ergue um emotivo sentido pictural, mais do que todas as palavras, revela o interesse criado entre nós á sua roda.

A exposição encerra-se amanhã, pelo que o publico terá ainda oportunidade de se deter diante desta exposição, verdadeiro testemunho da arte e até da paisagem e costumes brasileiros.

O lago de Genebra
foi varrido por uma tempestade

GENEBRA, 17—Prejuízos calculados em algumas centenas de milhares de francos suiços foram causados ontem por uma tempestade que varreu a área do lago de Genebra. Os danos causados ás vinhas calculam-se em cerca de 80 por cento, elevando-se a 100 por cento em algumas localidades. Todas as estradas ficaram bloqueadas por árvores arrancadas, muitas janelas ficaram partidas, voando os estilhaços em vários sentidos e ferindo muitas pessoas. Muitas telhas foram arrancadas dos telhados, provocando também ferimentos em algumas pessoas. Os operários estão já a realizar as reparações nas linhas dos telefones e cabos dos eléctricos e a desimpedir as estradas.—(Reuter).

Uma «Superfortaleza» abatida
depois dos tripulantes se terem lançado em pára-quedas

TÓQUIO, 17 — «Caças» por jacto americanos com base em Okinawa abateram uma «Superfortaleza B-29», avariada, sobre o mar da China, a 24 quilómetros de Okinawa, depois dos 12 tripulantes do bombardeiro se terem lançado em pára-quedas. A tripulação recebeu ordem de abandonar o avião depois de o colocar sob a direcção do piloto automático. Dois dos homens ficaram feridos.—(Reuter).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (TMG) DE HOJE: Chove e caem aguaceiros em quase toda a Europa Central, devido á acção de vários nucleos depressionários de orígem termica, cujo máximo de intensidade se prevê para o fim da tarde de hoje. O tempo em Portugal, na Madeira e na zona oriental do arquipélago dos Açores está a ser dominado por um extenso anticiclone que se estende desde o Sudoeste dos Açores até á Bretanha. Este anticiclone deve originar melhoria de tempo em Portugal nas próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (TMG) DE AMANHÃ: Em todo o Continente, ceu de nebulosidade variável, limpando para a noite. Vento geralmente pouco do quadrante Norte, e temperatura sem alteração, sensivel.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje, até ás 16 horas: *máxima, 23°,7; minima, 15°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,1; minima, 14°,8.*

ALMOÇO DE HOMENAGEM
a um funcionário dos Hospitais Civis

O pessoal da Direcção do Serviço de Abastecimento dos Hospitais Civis reuniu-se, hoje, num almoço de homenagem ao funcionário daqueles serviços, sr. Rui Anselmo, que recentemente foi designado fiscal do hospital de Arroios.

Presidiu á reunião o sr. Raimundo Ferreira director daqueles serviços, sendo dirigidos numerosos brindes ao homenageado, pelas suas altas virtudes morais, de camaradagem e de trabalho.

A todos, o sr. Rui Anselmo agradeceu penhoradamente.

CONCURSO PARA PROFESSOR
no Instituto de Medicina Tropical

Começa na segunda-feira o concurso para professor da cadeira de Hematologia e Protozoologia do Instituto de Medicina Tropical, a que concorre o sr. dr. Carlos Trincão.

Na primeira prova, que consiste na apresentação e discussão do «curriculum vitae» do candidato e se realiza ás 15 horas de segunda-feira, intervêm os srs. professores J. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, e Meliço Silvestre, de Coimbra.

Na terça-feira, á mesma hora, realiza-se a lição do candidato e respectiva critica, pelo professor Candido de Oliveira.

Depois desta prova, o juri reune-se para deliberar.

FESTA DA POLICIA

A hora do nosso jornal começar a circular, está a realizar-se, no campo do Jockey, a habitual festa para apresentação dos instruendos da escola de alistados na P. S. P., que consta de numeros de ginástica educativa, saltos e distribuição de prémios.

Assistem á festa os srs. coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa, e major Carlos Maria do Carmo, 2.º comandante, além de muitos oficiais daquela corporação.

Serviços Meteorológicos

Foi criado um serviço meteorológico em cada uma das nossas colónias, cuja actividade será coordenada pelo Serviço Meteorológico Nacional.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário; 21 e 15, Noticário da Feira das Industras Portuguesas e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 20, Musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, Hora de Arte para Trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações»; 22 e 45, Segunda parte da Hora de Arte para Trabalhadores; 20 e 30, Danças. 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 20, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 15, Discos pedidos pelos rádiouvintes; 23 e 15, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Interpretações de Dick Poowell; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Canções; 21, Estreias; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Musica por orquestra e quinteto; 22 e 15, «Língua portuguesa»; 22 e 30, Baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45. Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica de salão; 20, Cançonetas; 20 e 15, musca variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Musica de filmes; 21 e 15, Musica escolhida; 21 e 30, Divulgação cultural; 22 eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa Publicine; 23 e 15, Foco de inspiração; 23 e 40, Musica ligeira. 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 2723); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia. 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19! Freitas—Rua de Lófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Ld.ª—Rua de Benção de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo. 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210) Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Telef. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel 2 4816).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A comédia da morte e da vida».
VARIEDADES—As 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!».

CINEMAS

S. LUIS—«A verdade nua».
TIVOLI——«Intermezzo».
EDEN—«Abbott, Costello e os monstros».
POLITEAMA—«A sereia dos meus sonhos».
S. JORGE—«Quando morre uma ilusão».
CAPITOLIO—«Carrasco de mim próprio».
OLIMPIA—«Ambição do oiro».
TERRASSE—«Carta de três mulheres».
JARDIM—«Um sino na montanha».
LIS—«Carta a três mulheres».
PALÁCIO—«Romance imôrtal»
REX—«Cantiflas, aviador».
PROMOTORA—«A fera da cidade».
R. AMADORA—«Paixões tormentosas».
CHABY (Algueirão)—«Casbah».

Os casos de cura
com o uso
da Agua da Bela Vista

(Continuação da pag. central)

Água da Bela Vista, a aconselhou a que a usasse. A sr.ª D. Maria Francisca de Carvalho, já um tanto descrente de tudo, passou tomar a Água da Bela Vista. E hoje, volvidos dois anos de uso daquela água, não sabe explicar o que se passou e resume tudo nestas palavras:

—Comecei por sentir grandes alivios. Depois, passaram as dores e os vómitos. Fui variando a minha alimentação e hoje como de tudo e passo muito bem!

A morada da senhora aí fica. Quem duvidar deste caso, que lhe pergunte directamente.

Vejamos agora outro caso digno de especial registo.

O conhecido maçagista Vitor de Sá, (lá vai a morada...) residente na Travessa da Glória, 18, 2.º, em Lisboa, declarou a um jornalista que sofira, há 40 anos, de entercolite muco-membranosa e de colite. Esteve seis anos no Rio de Janeiro, onde passou muito bem, tomando apenas a água natural do Rio, mas, ao voltar a Portugal, tornou a sentir os mesmos sofrimentos. Tomou águas e remédios vários, fez dietas, etc., mas continuava na mesma, até que o sr. engenheiro Zacarias Santana lhe falou na Água da Bela Vista. Toma-a desde Julho do ano passado e declara que se sente bem, que come de tudo e que deixou de ingerir medicamentos.

Leitor amigo: Conhece o maçagista Vitor de Sá? Pergunte-lhe. Não o conhéce? Escreva-lhe. Deixamos-lhe a morada aí ém cima...

Mais um caso ainda, entre tantos que conhecemos.

A sr.ª D. Maria Isabel Caninas, residente em Betunes (Loulé), interrogada por um redactor da «Revista de Turismo», enviou o seu depoimento em carta, pelo correio. Diz em resumo que, não só sofria muito dos intestinos, como tinha uma pedra na bexiga. Vivendo em Loulé, pode dizer-se, com inteira propriedade, que esta senhora «passava as passas do Algarve...». Pois agora é ela que vem dizer por escrito: «Estou livre da doença da bexiga e passo muito bem dos intestinos, graças ao uso que fiz da Água da Bela Vista!».

Este assunto da Água da Bela Vista tem-se tornado num tema apaixonante.

Na verdade, a famosa água dos arredores de Setubal, como acentuou, num notavel parecer, o distinto médico hidrologista dr. Amaro de Almeida, *é de efeitos* **cientificamente comprovados** *nas doenas do estomago e intestinos com atónia, meteorismo e obstipação, na hipertensão arterial e nas aneágua, a alegria inigualavel da saude!*

Estas palavras, que valem e dizem muito, têm a apoia-las, além disso, uma legião de antigos doentes que recuperaram, mercê dessa água, a alegria inigualavel da saude!

A AGUA DA BELA VISTA
na cidade do Porto

No Porto, podem adquirir-se garrafões da Água da Bela Vista, nos seguintes estabelecimentos:

António Barbosa da Fonseca, Rua da Cedofeita, 50-52, Porto, Tel. 23962.

Casa S. Paulo — Aires Alves de Pinho & Comp. Lda., Rua de Santa Catarina, 870—Tel. 24361—Porto.

Confeitaria Adélita, Lda.—Rua 5 de Outubro, 275 — Tel. 16368 — Porto.

Armando Gomes Amaral—Rua de Vilar, 154—Porto.

Augusto Nogueira C. Maia—Avenida Serpa Pinto, 296, em Matozinhos—Tel. 369—Matozinhos.

Prosseguem
as investigações
sobre a queda
de dois aviões franceses
ao largo de Bahrein

BAHREIN, 17 — A semelhança das condições que levaram á perda de dois aviões-correio da linha Saigão-Paris continua a ser motivo de perplexidade para os investigadores. Estes, porém, negam-se a formular qualquer hipótese até ouvirem os depoimentos dos pilotos sobreviventes e do pessoal do aeródromo e examinarem os destroços dos dois aparelhos, que estão uns metros debaixo de água, a cerca de 7 quilómetros do terreno de aterragem e quase no alinhamento da pista deste. Ontem, conseguiu-se trazer a superfície o quadro de bordo do primeiro avião sinistrado, que foi imediatamente selado. Esta madrugada, recomeçaram os trabalhos para desencalhar os cascos, onde se julga estarem os cadáveres dos desaparecidos.

O estado de todos os sobreviventes hospitalizados em Bahrein vai melhorando e espera-se poder iniciar brevemente o interrogatório dos membros das duas tripulações, interrogatório que os investigadores aguardam com o maior interesse. Anuncia-se a propósito que o piloto Sladek, chefe de bordo do primeiro aparelho, está a recuperar lentamente os sentidos e que os membros da comissão de inquérito foram autorizados a visitá-lo ontem, á tarde. Por ultimo, ainda não se recebeu em Bahrein qualquer confirmação de que um navio holandês teria recolhido sobreviventes do segundo desastre.—(F. P.).

A hipótese de sabotagem parece estar posta de lado

KARACHI, 17.—O Skymaster DC-4 «Ceu da Provença», da Air France, tendo a bordo o capitão Pfaff, largou de Karachi esta manhã, ás 2 horas, com destino a Bahrein, onde deve chegar pelas 7 e 30. O aparelho, chegado ontem á noite de Saigão, foi minuciosamente examinado durante quatro horas por engenheiros da Air France e declarado «absolutamente OK».

O «Ceu da Provença» seguiu viagem levando 48 passageiros, entre eles 14 crianças e 8 tripulantes.

A secção da Air France em Karachi não crê que a sabotagem seja a origem dos dois desastres que se deram em Bahrein.—(F. P.).

Morreram 8 tripulantes
dum bombardeiro que caiu
numa ilha da Irlanda

LONDRES, 17—Despenhou-se esta noite, na ilha de Achill, ao largo da Irlanda, um bombardeiro quadrimotor «Halifax», da Real Força Aérea, com 8 pessoas a bordo. Retiraram-se já os 8 cadáveres dos destroços do avião, que pertencia á base aérea de Aldergrove, na Irlanda do Norte, e fazia voos para estudos de meteorologia.

Foi por volta das 22 e 30 de ontem que um pastor encontrou os destroços do aparelho na serra de Croigham, a 900 metros de altitude. Os 8 cadáveres estavam perto. Os habitantes da região julgam que o acidente se produziu pelas 16 e 30, momento em que, com efeito, ouviram um ruido surdo abafado pelo nevoeiro, seguido pelo roncar dum motor de avião que parecia vir do Atlantico e dirigir-se para o interior. A Policia de Keel, avisada pelo pastor, e vários aldeões partiram para o ponto indicado e depararam, cerca das 3 e 15, com os 8 corpos.

O «Halifax» partira de Aldergrove em missão meteorológica. A ultima mensagem recebida assinalava-o a 80 milhas a sudoeste do estuário de Shannon, a caminho de Aldergrove.

Os grupos de socorro declaram que a tripulação se preparava para uma amaragem forçada pois que entre os canoas peumáticas devidamente cheis destroços do aparelho se encontraram canoas peumáticas devidamente cheias.—(France Presse).

Chuvas torrenciais
rebentaram um dique
no Estado de Ohio
e arrasaram uma povoação

CROOKSVILLE (Ohio), 17 — Enormes massas de água, devidas ás chuvas torrenciais destes ultimos dias em parte do Estado de Ohio, engolfaram-se, depois de rebentarem o dique, pelo estreito vale onde está edificada a pequena aglomeração de Crroksville, de 3.000 habitantes, causando enormes estragos e provavelmente a perda de vidas humanas. Pelo menos cinco casas foram arrastadas pela torrente e só os moradores de três delas puderam ser salvos. A inundação atingiu igualmente a geradora local de energia eléctrica mergulhando o vale na escuridão e aumentando o panico dos habitantes encarrapitados nos telhados das suas casas.

Os estragos principais são devidos ao facto das águas terem atingido o forno duma das olarias que constituem a principal industria da região. O forno explodiu comunicando o fogo a toda a fábrica, que ficou completamente destruída, assim como uma de ceramica vizinha. Ambas empregavam normalmente 500 operários.

Ainda não há avaliação oficial dos prejuizos, mas segundo os serviços de incêndio, só os danos nas duas fábricas e na geradora ultrapassariam largamente um milhão de dólares.

Receia-se que além das duas familias dadas como desaparecidas no desmoronamento das suas casas, automobilistas surprendidos pela torrente tenham morrido afogados dentro dos seus carros.

Depois de atravessarem e devastarem esta localidade, as águas dirigem-se agora para Roseville, outro centro de fabrico de ceramica, de 1.500 habitantes, situado um pouco mais adiante no mesmo vale. Mas parece que perderam a sua impetuosidade. Encontram-se no local, reunidas pela Cruz Vermelha para proceder a eventuais socorros, quatro embarcações do Exército e umas vinte diversas.—(F. P.).

Foram devastadas
por trovoadas violentas
algumas regiões da França

PARIS, 17.—Trovoadas de excepcional violência pairaram ontem sobre as regiões do Sul e do Leste da França. Em Nancy, algumas pessoas ficaram muito magoadas com a chuva de pedra, chegando a saraiva grossa a pesar 200 gramas; muitos pombos aninhados em edifícios publicos morreram, enquanto grande numero de vidraças, galerias envidraçadas e montras ficaram despedaçadas. Perderam-se vitrais antigos. Os prejuizos elevam-se a milhões de francos. A cidade de Metz está privada de energia eléctrica; muitas caves estão inundadas, assim como os arquivos da administração publica. Em Jussey (Alto Saône), caíu saraiva durante mais de duas horas, havendo muitas casas inundadas. São consideráveis os estragos nas culturas de toda a região.

Não foi mais poupado o Sul do país. Houve uma grande trovoada na região de Aveyron, e perto de Rodez, quatro agricultores que se refugiaram debaixo de árvores foram fulminados por faíscas. Outro sofreu uma violenta comoção. Na região de Bordeus, as vinhas sofreram muito; em certas comunas, as culturas ficaram destruídas na porporção de 50 %. Em Montpellier e em Béziers, a terra ficou literalmente coberta, em dez minutos, duma camada de saraiva, sendo algumas pedras do tamanho de nozes.—(France Presse).

Mais de 45 mortos
e milhares de cabeças de gado arrastadas pela corrente
na Bengala Ocidental

CALCUTÁ, 17—Houve grandes inundações no distrito de Jalapiguri, a uns 60 quilómetros de Darjeeling, Bengala Ocidental. Chuvas abundantes engrossaram repentinamente as águas do rio Tista, provocando a maior cheia dos ultimos 25 anos. A população foge, espavorida.

Embora as comunicações entre Calcutá e Darjeeling, primitivamente interrompidas, funcionem novamente, ainda não se conhece o numero de vítimas. Será, por certo, superior a 45, cifra indicada oficialmente. Milhares de cabeças de gado foram arrastadas pela corrente.

Em Jalapiguri, os edificios administrativos e muitos prédios estão parcialmente ou completamente submersos. Receia-se que o elevado numero de cadáveres de animais á tona de água provoque epidemias.

Além disso, a destruição das reservas das colheitas ameaça a população de fome. A má visibilidade não permite o reconhecimento dos pontos onde foram largados viveres em paraquedas. A aviação indiana fará hoje novas tentativas para socorrer os habitantes sinistrados.—(F. P.).

Grandes inundações
na Colombia britânica
onde os rios trasbordaram

VANCOUVER, 17 — A repetição das desastrosas cheias de 1948 atingiu esta noite proporções ameaçadoras e perigosas nas comunidades da Colombia britanica. Os rios trasbordaram em toda a provincia, devido ao degelo que se deu nas cadeias de montanhas. O rio Frazer mostrava-se ameaçador ao longo dos 160 quilómetros dos diques que protegem férteis herdades. As estradas estavam cortadas num certo numero de pontos, isolando os habitantes.

O Exército, respondendo a um apelo do primeiro-ministro provincial, Johnson, enviou 132 sapadores para a área de Agassin, a 100 quilómetros a Leste de Vancouver.

A mais perigosa ameaça ao sistema de diques do Vale Frazer é em Agassin, centro da luta contra as inundações de 1948. Mais de 200 voluntários, com o auxílio de forças do Exército, trabalharam intensamente para reforçar um troço de oito quilómetros com sacos de areia. A secção de trabalhos publicos da provincia enviou 2.000 sacos de areia por avião, de Vitória para Pemberton Meadows, a 180 quilómetros ao Norte de Vancouver. Mais de 5.000 pessoas estão isoladas na área do rio. A rua principal da vila de Minto encontrava-se coberta com mais de um metro de água e a maior parte dos seus 200 habitantes foi evacuada. Os habitantes dos ranchos na área transferiram-se para terrenos elevados, empurrando o gado á sua frente. Algumas casas do rancho foram arrastadas pelas águas.

As cheias do rio Birkenhead, a cerca de 170 quilómetros ao Norte de Vancouver, cortaram a linha do caminho de ferro.—(Reuter).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho ?
Escreva hoje mesmo à
ULTRAMARINA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes
Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

O significado
da nomeação
de Harriman
para conselheiro especial
de Truman

WASHINGTON, 17—A nomeação de Averell Harriman para o cargo de coordenador interministerial indica a decisão do presidente Truman de dar o rendimento máximo a todos os organismos essenciais da Administração publica. A missão de Harriman não se limitará a velar pela rápida aplicação das decisões aprovadas pelo Comité dos Doze, em Londres, o que, em si já é considerável; será, no plano nacional, o agente executor das decisões presidenciais que interessam á política dos Estados Unidos em qualquer parte do Mundo. Nesta ordem de ideias, a autoridade de Harriman exercer-se-á nos Departamentos da Defesa, dos Negócios Estrangeiros, Tesouro, Trabalho, Agricultura e Comércio, na Repartição de Coordenação Industrial, na Comissão Gordon Gray e, quanto á comunidade atlântica, será o agente de ligação entre o presidente e o grupo permanente dos Três.

A missão agora confiada a Harriman corresponde a uma necessidade imperiosa, já que as obrigações militares e económicas dos Estados Unidos para com o estrangeiro não cessam de aumentar desde o início da «guerra fria» e atingem agora um grau de complexidade que explica as demoras de execução e, ás vezes, os erros de que as declarações contraditórias registadas nestes ultimos meses são exemplo. O reforço dos organismos existentes de nada serviria. A propósito, pensa-se em Washington que Truman agiu sensatamente ao apoiar-se num especialista dos problemas internacionais de quem pessoa nenhuma contesta o dinamismo. Convém notar ainda que na aproximação das eleições, o presidente quis, sem duvida, alhear-se de certas responsabilidades quotidianas da politica externa por muito importantes que estas sejam.—(F. P.).

A liberdade de Imprensa

OTTAWA, 17—Delegados á 7.ª Conferência Imperial de Imprensa atacaram vigorosamente a proposta-declaração das Nações Unidas sobre a liberdade de informações. Os oradores mostraram-se receosos de qualquer esforço para definir os direitos da Imprensa com demasiada estreiteza, uma vez que isso viria aumentar a interferência governamental nos assuntos repeitantes á Imprensa.

O presidente da Associação de Imprensa da América, Robert McLean, disse que a declaração das Nações Unidas sobre a liberdade de Imprensa entrava em demasiados pormenores Isso era muito perigoso e podia muito bem originar a substituição da vontade dos governos á competência dos jornalistas.—(Reuter).

Revolta num campo de refugiados
perto de Nuremberg

MUNICH, 17—Voltou a haver graves desordens no campo de refugiados checoslovacos de Valka, perto de Nuremberg, havendo desta vez 2 mortos a lamentar. Em desordens anteriores morreu um homem e houve mais de 30 feridos. A noite passada, um grupo de refugiados apoderou-se de algumas granadas de mão, encontradas num paiol próximo, ameaçando fazer ir pelos ares o edifício da administração do campo, caso aparecessem policias alemães. A revolta tem motivo no facto dos refugiados não desejarem obedecer ás ordens recebidas para mudar para outro campo de concentração.—(F. P.).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75 Telefone 2 5448.